

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso

Ano XXVII - nº 308
Fevereiro/2000

ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO A ORIGEM

- **Ismael e o começo**
- **Razin e a Caderneta Pessoal**
- **Os primeiros aprendizes**

Foto: Cláudio AFE



**Trevinho:
Dinâmica
com A
História
do
Quadrado**

**Mocidade:
Caravana
de Natal
no Litoral
Sul**

*Em reunião na
Regional ABC,
começou a
série de
reciclagens
com a
participação do
companheiro
Jacques
Conchon*

**Programa
anual de 3
Regionais**

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Diversos
FITA DE VÍDEO-CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro "Passos e Radiações" de Edgard Armond 16,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
Programa da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizagem do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiums, Evangelização Infantil, Mocidades etc. 14,00

Diversos
CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO
Contém aulas do Curso Básico de Aliança Espírita Evangélica 6,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
Contém aulas da Escola de Aprendizagem do Evangelho 16,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
A afinidade espiritual através dos milênios 10,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um Espírito em busca de vingança e a cura do obsidiado. 10,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
A história de um grupo que sobrevive ao atumamento da Pequena Atlântida e leva seus ensinamentos para outras regiões 10,00

Edgard Armond
CROMOTERAPIA
A aplicação das cores na Assistência Espiritual 3,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO
A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade 6,00

Edgard Armond
DUPLA PERSONALIDADE (A)
Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia 10,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS)
O relato de um grupo de Espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best-seller com mais de 150 mil exemplares vendidos 10,00

Edgard Armond
GUÍA DO APRENDIZ
Instruções para aqueles que pretendem abraçar o aspecto religioso da Doutrina Espírita, principalmente para o campo de reforma interior 6,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
Contém cinco textos do autor mais uma série de mensagens de Espíritos de elevada hierarquia sobre os momentos de transição para o terceiro milênio 10,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (AS)
Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita 10,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE
Um tratado completo sobre a faculdade mediúmica, a classificação da mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller com mais de 120 mil exemplares vendidos 14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES
Um manual para aplicação dos métodos de Assistência Espiritual. Best-seller com mais de 130 mil exemplares vendidos 12,00

Edgard Armond
PSIQUISMO
Explicações sobre os mecanismos da mente, de grande valia para médiums e estudiosos da mediunidade 3,00

Edgard Armond
REDENTOR (O)
A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para a encarnação do Mestre até seu sacrifício na cruz 12,00

Edgard Armond
RELEBRANDO O PASSADO
Experiências de 30 anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico 10,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
Aparição sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade com destaque para o Espiritismo, que representa a confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia 10,00

Edgard Armond
SALMOS
As verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção 10,00

Edgard Armond - SEMEADURA I (NA) 10,00
Edgard Armond - SEMEADURA II (NA) 10,00

Coleção de informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso

Edgard Armond
TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO
Informações práticas para implantação de sessões doutrinárias bem orientadas 6,00

F. Acuarone
BEZERRA DE MENEZES, o médico dos pobres
Um livro completo sobre a vida e a obra do doutor Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardéc brasileiro", em fins do século passado 10,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
Colêctânea de crônicas publicadas pelo autor no jornal "Folha da Tarde", de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística. 12,00

J. Conchon, F. Focássio e V. Lorenzetti
CVV — Uma Proposta de Vida
Origens, evolução e filosofia do Centro de Valorização da Vida. A entrevista na relação de ajuda. Vida Plena 6,00

Alexandra P. Bernal
A HISTÓRIA DO QUADRADINHO
Um livro infantil sobre como conviver com a diferença 6,00

Editora Aliança
Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
São Paulo (SP) - Brasil
CEP 01316-000
tel. (011) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704**
e-mail: alianca@alianca.org.br

EDITORA ALIANÇA CONDIÇÕES DE VENDA

Valor Líquido (R\$)	Prazo (dias)
De 100,00 a 250,00	À vista
De 251,00 a 500,00	30
De 501,00 a 1.000,00	45
Acima de 1.001,00	45 e 60
DESCONTOS	
Distribuidores e Centros da Aliança	50%
Demais Pessoas Jurídicas	30%

Para os Grupos da Aliança, o valor líquido mínimo de compra é de R\$ 100 (equivalente a compra de R\$ 200 com 50% de desconto para vendas à vista). Nas compras a prazo, o valor mínimo é de R\$ 250 equivalendo a 50% de desconto até a data do vencimento.

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000
São Paulo (SP)

Tel. (0**11) 3105-5894

Fax (0**11) 3107-9704

www.alianca.org.br

e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança:

Eduardo Miyashiro

Editoração:

Valnei Lorenzetti, Nicole Takahashi e
Andresa D. Araújo

Jornalista Responsável:

Citânio Fortes

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em abril, os textos que chegarem até 10 de março. Para a edição de maio, os que chegarem até 10 de abril e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido a se enviar a colaboração.

FDJ

Conheça os ingressantes na 21ª Passagem realizada pela Regional ABC no final do ano passado

6

Foto: Cadornal/AEE

**8****TREVINHO**

Livro infantil do "Quadrado" rende boa dinâmica a adultos também

VISITAS

Centros escolheram que Casas visitar durante a Regional Geral, em dezembro

13**DIRETORIA**

Primeiro evento do calendário da Aliança em 2000 ocorreu na Regional ABC

7**ESCOLA DE APRENDIZES**

A história da EAE, construída para levar à redenção pela vivência evangélica

9**MOCIDADE**

Grupos da Regional Litoral Sul exercitam o desprendimento na noite de Natal

23**Ainda neste número:**

Esclarecendo	5
Regional ABC	6
Visitas: como tirar o melhor proveito	6
Regional Minas Gerais	8
EAE: Período Abençoado	9
EAE: Iniciação	10
EAE: Ingresso na FDJ	11
EAE: Responsabilidade	12
Visitas: Regionais ABC, Centro-Oeste e Extremo Sul	13
Visitas: Regionais Litoral Sul, Minas Gerais, Nordeste e Piracicaba	14
Visitas: Regionais Ribeirão Preto, São Francisco, Sorocaba e SP-Capital	15
Visitas: Regional Vale do Paraíba	16
Visitas: Argentina, Regional Araraquara e extras	17
Municípios em que está a Aliança	19
Auto de Souza	22
Programação da Mocidade da Regional SP Capital	23
Aprendendo com Jesus	24
A Série Edgard Armond e o ano 2000	24
Regional São Paulo Capital	25
Regional Nordeste	25
Yvonne Pereira	26
Regional Litoral Sul: Programação	27
Regional Araraquara	27
Regional Extremo Sul	28
Regional São Francisco	29
Regional Vale do Paraíba	30
Coluna Allan Kardec	30
Página dos Aprendizes	31
Biografia do Comandante	32

Seareiros sem Fronteiras

O Grupo Seareiros de Jesus sem Fronteiras iniciou atividade no final do ano passado. Trata-se de um trabalho de apoio aos Centros ligados à Aliança no Exterior. A companheira Vera Arnaud é quem organiza o novo Grupo. Houve já um primeiro contato com representantes de Núcleos de Atlanta (EUA) e Bruxelas (Bélgica) e com os companheiros à frente de iniciativas em Tóquio (Japão) e Munsterer (Alemanha). Quando necessário, o Grupo vai solicitar colaboração das Casas da Aliança.

C.E. Allan Kardec, Bélgica

Os companheiros Chico Bosco e Carol, da 25ª turma do CEAE Genebra, dirigida pelo Coutinho, relatam as atividades do Centro Espírita Allan Kardec, em Bruxelas, iniciado há três anos. O Grupo adotou o programa da Aliança e já tem implantada a Assistência Espiritual. A 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho está se encerrando, a 2ª está a meio caminho e a 3ª tem início planejado para março (esta totalmente em francês). Contatos com a Bélgica podem ser feitos por e-mail (fbosco@mach.ulb.ac.be).

Kardec e André Luiz por correspondência

O trabalho de estudos dirigidos por correspondência das obras de Kardec e de André Luiz continua sob a responsabilidade da companheira Oracy, de Porto Alegre (RS). No momento há muita necessidade de colaboradores para revisão, correção e reedição do material utilizado atualmente. Para ajudar, não importa a cidade em que o voluntário reside. A Comissão de Estudos a Distância gostaria que fosse trabalhador assíduo de Casa integrada à Aliança. Os interessados devem se comunicar com Oracy, Caixa Postal 9014, CEP 90050-110, Porto Alegre (RS).

EAE, 50 Anos

A comissão que planeja as atividades para os 50 anos da Escola de Aprendizes do Evangelho marcou para 7 de maio, às 9h, plenárias das Regionais da Aliança para uma reunião sobre o meio século da EAE.

Concfras 2000

Está prevista para o período de 4 a 7 de março, em Brasília, a 44ª Concfras – PSE, Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza – Promoção Social Espírita. O tema central: O Consolador Prometido. Durante o evento serão realizados, simultaneamente, 93 cursos para jovens e adultos. Haverá outros 30

para crianças até 11 anos. Mais informações pelo tel. (0**61) 387-4700 ou na Internet (www.concfras2000.com.br).

Conferência Brasil Portugal

Com o lema "Amor e União: Bases da Ação Espírita no Século 21", será realizada de 16 a 19 de março, em Salvador (BA), a Conferência Espírita Brasil Portugal. O tema central será desdobrado nos seguintes assuntos: "A História da Evolução da Humanidade Terrestre", "Proposta Espírita para o Desenvolvimento Integral do Ser Humano", "O Conhecimento da Doutrina Espírita, sua Prática e sua Divulgação na Sociedade", "Marcos Históricos do Espiritismo no Brasil e em Portugal" e "As Instituições Espíritas como Núcleos de Vivência do Amor e da União, Bases da Ação Espírita para o Século 21". A contribuição para a inscrição é de R\$ 80. Mais informações: Federação Espírita do Estado da Bahia, telefax (0**71) 359-3323, 351-6287 e 321-4703.

Congresso Espírita de SP

Será em Bauru, de 28 de abril a 1º de maio, o 11º Congresso Estadual de Espiritismo do Estado de São Paulo. O tema será "O Espiritismo no Terceiro Milênio – Análise do Presente e Projeto do Futuro". A promoção é da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e a realização, da USE Intermunicipal de Bauru. As reuniões serão no Obeid Plaza Hotel. Divaldo Pereira Franco fará a conferência que marcará o início do Congresso, no auditório da Associação Luso-Brasileira.

Pietro Ubaldi

Está marcado o 5º Congresso Pietro Ubaldi, relata o Serviço Espírita de Informações. Será de 11 a 13 de agosto em Goiânia (GO). Local: Centro de Cultura e Convenções. A promoção é do Instituto Pietro Ubaldi (av. Rui Barbosa, 1.061 – Centro – CEP 28015-520 Campos dos Goitacazes, RJ).

Em Sergipe

O boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações relata que foi confirmada a realização, de 3 a 5 de novembro, do 2º Congresso Espírita de Sergipe. A promoção é da Federação Espírita do Estado de Sergipe (rua José Mesquita Netto, 21 – Parque dos Coqueiros – CEP 49040-000 – Aracaju, SE). A conferência que marcará o início do Congresso será proferida por José Raul Teixeira. E a do encerramento por Divaldo Pereira Franco. O tema-base do Congresso também já foi escolhido: "Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho", em comemoração ao 50º aniversário da Federação Espírita do Estado de Sergipe e também aos 500 anos de descobrimento do Brasil. Destaca-se na programação do Congresso um ciclo de palestras. São promovidos vários eventos relacionados com o Esperanto, inclusive exposições de livros e documentos, além de palestras.

Cumprimentos

A Câmara Municipal de São José dos Campos (SP) encaminhou em dezembro passado ofício à Aliança Espírita Evangélica cumprimentando pelos 26 anos de fundação.

ATENÇÃO: NOVO HORÁRIO**É HORA DE ALIANÇA**

Todo Domingo - 8h às 9h

REDE BOA NOVA DE RÁDIO

Na Grande São Paulo AM 1450



A paz está no ar na grande São Paulo

RÁDIO BOA NOVA

Guarulhos - São Paulo - 1450 KHz AM

Agora Via Satellite para todo o Brasil

O período probatório

Luiz Pizarro

Concluído com êxito o terceiro ano da Escola de Aprendizes de Evangelho (EAE), o servidor deve fazer o estudo profundo de *O Livro dos Espíritos*. O período probatório compreende o intervalo entre o término do "Estudo Sistemático de *O Livro dos Espíritos*" e a solicitação de ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus (FDJ). É neste período que o servidor fora do ambiente de "turma" testa (prova a si mesmo) se está em condições de continuar a batalha contra o homem velho, combatendo por decisão própria, sem engodos ou forçamentos, suas imperfeições, para deixar aflorar o homem novo proposto no Evangelho de Jesus.

É, também, neste período que o servidor pode avaliar se a sua busca de renovação de sentimentos, pensamentos e atitudes terá continuidade fora do ambiente protegido da Casa Espírita e que ele possa levar adiante a bandeira cristã contribuindo para o bem da humanidade. Para que estas avaliações sejam realizadas com acuidade, o período probatório mínimo deve ser de três meses, sem encontrar-se com a turma de EAE, em um ambiente protegido ou não. Muitos servidores necessitarão de um período maior para estas avaliações, para provar a si próprio que está em condições de dar testemunhos de sua iniciação espírita no mundo.

Ao término deste período, entre outras percepções, o servidor deve verificar se:

- se sente mais feliz do que antes de começar a EAE;
- tem conseguido controlar com mais facilidade os impulsos de animalidade porventura existentes;
- tem consciência de seus defeitos a combater e das virtudes que devem ser aprimoradas;
- se propõe a colocar em prática, no campo

exterior, a transformação interior que começou a sentir no processo iniciático que foi a EAE;

- está mais apto a aceitar as pessoas que não têm os mesmos pontos de vista que os seus;
- sente que agora começa o grande período de trabalho e realizações e não que chegou ao fim o seu esforço de Reforma Íntima;
- sente permanente disposição para servir o próximo;
- no lar, consegue ser elemento de harmonização, além de considerar seus familiares como irmãos de jornada que o ajudam a praticar a compreensão; e
- compreende que o ingresso na FDJ não é uma cerimônia de formatura, mas sim um compromisso consigo próprio, perante a espiritualidade, de vivenciar o Evangelho

de Jesus.

Após estas verificações, registrar na Caderneta Pessoal seu desejo de ingressar (ou não) na FDJ, lembrando que "para o Discípulo de Jesus, a sacara de trabalho é o mundo". Caso a avaliação da Caderneta Pessoal ou Exame Espiritual aconselhe a extensão do período probatório, aceitar com humildade esta recomendação, e, se julgar conveniente, refazer o terceiro ano da EAE e o estudo de *O Livro dos Espíritos*. Não há urgência para o ingresso, o relevante ao Senhor é o nosso desejo e esforço em nos reformarmos, afinal:

– Para as conquistas de ordem espiritual é bom que não haja nem entusiasmos nem desânimos; e

– Nos caminhos de espiritualização o progresso se mede em milímetros.

Nova edição do "Vivência"

Está sendo lançada a 5ª edição do "Vivência do Espiritismo Religioso", que contém os programas de atividades da Aliança. O livro conta com novo projeto gráfico, 288 páginas no formato 16x23 cm, capa em quatro cores. O preço sugerido de capa é de R\$ 14.

No primeiro semestre de 1999, um grupo de análise editorial compilou todas as sugestões recebidas do movimento de Aliança desde a edição anterior. Em junho, apresentou proposta de alterações em alguns textos ao Conselho de Grupos Integrados (CGI), que recomendou uma revisão mais profunda para retirar redundâncias do livro.

Em setembro, foi apresentada a nova versão ao CGI, que orientou a uma

harmonização na apresentação do texto, confiando ao grupo editorial qualquer atualização que fosse julgada necessária. O grupo se reuniu aos domingos, em outubro. Em novembro e dezembro foram efetuados os outros procedimentos para a edição. A seguir, as principais alterações no "Vivência."

Capítulo 3 – Foi incluído o programa da Escola de Aprendizes de Evangelho a Distância;

Capítulo 4 – Para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, o estudo sistemático de "O Livro dos Espíritos" deve ser realizado antes do período probatório;

Capítulo 7 – Foi dada nova redação a todo o capítulo.

Conselho de Grupos Integrados - 1ª reunião de 2000
19 de março – São Paulo (SP)
Editora Aliança - Rua Francisca Miquelina, 259

21ª Passagem para a FDJ

Evento realizado em 28 de novembro de 1999

C. E. Razin

17ª Turma – dirigente: Sandra Regina Brognara; ingressantes: Edson Ruiz Nardini, Ivan Bartoli, Maria Isabel de Melo, Maria Lúcia Marcolli, Maria Mendes Pires de Souza, Marizete Mendes Karacsonji, Risolanda da Silva Carvalho e Washington Versolato.

C. E. Redentor

25ª Turma – dirigente: Maria de Lourdes Cardoso; ingressantes: Amália Dessoldi e Tereza Figueiredo Gioli.

26ª Turma – dirigente: Angela Maria Romão; ingressante: Maria E. Amorim dos Santos.

C. A. E. Geraldo Ferreira

15ª Turma – dirigente: Delurdes Maria Salvini; ingressante: Sônia Soares da Silva Camacho.

21ª Turma – dirigente: Wagner Camacho; ingressantes: Cleide Bernard, Cristiane de Cássia Varani, Dirce Ferreira Bessa, Elizabeth Ferreira Bessa, Gisele Guedes, Jean de Jesus Frossard, João Luiz Correia Pereira, Maria de Lourdes G. Martins, Rosângela A. Nakamichi e Roseane Fernandes.

G. E. Apóstolo Matheus

8ª Turma – dirigente: Maria Cecília Ramos Lopes; ingressante: Edelso da Silva Júnior.

9ª Turma – dirigente: Omar Olímpio Pereira; ingressantes: Maria Inês Miranda e Suzi Márcia Matheus.

10ª Turma – dirigente: Wladimir de Carvalho; ingressantes: Cláudia Fodor e Sueli da Silva Teixeira.

11ª Turma – dirigente: Neide Nunes Osório; ingressantes: Antônio Malvor Diário, Isabel Ferreira Dias Barbosa, Marcelo de Jesus Nepomuceno, Maria Aparecida P. Palmeira, Maria de Fátima F. Lobo dos Santos, Maria de Lourdes S. dos Santos, Marineza Melo da Silva, Osmarina Ferreira dos Santos, Percino Bozarina, Sandra Regina B. Platas e Solange Ramos M. Oliveira.

F. E. Semente de Luz

1ª Turma – dirigente: Lourdes Maria G. Cunha; ingressantes: Luzia J. S. Santana e Nara Andréa R. Moura.

C. E. Edgard Armond

15ª Turma – dirigente: Luiz Getúlio França; ingressantes: Cidélina Rosa A. Zerrenner, Cristilene Gabriel, Ivanir Ferreira Machado, Jefferson Thomazelli Veríssimo, Maria Tereza Purpi, Marlene Lourenço de Souza, Raquel R. P. T. Veríssimo, Roseli Bento Dias, Sandrellini M. Lacerda, Tomilde da Silva A. Setembro e Viviane Gil Candia.

16ª Turma – dirigente: Oswaldo Heinze;

ingressantes: Ana Paula G. de Oliveira, Aparecida Afonso Lopes, Atílio Del Sarto, Jaira Duarte S. Machado, Janete da Silva, Luciane Gimenes, Maria Aparecida Costa, Maria Tereza Bertagioni, Mariza Aparecida de Oliveira, Odete Da Silva F. Ferreira, Rosana Cristina Apórito, Sandra Felisbella Meneguello, Sonia Maria Marques e Sônia Maria Martins.

C. E. Redenção

17ª Turma – dirigente: Marcelo Solata; ingressantes: Claudete Munhos Antunes, Edeli Formigari, Gastão Mangia de Sousa Carvalho, Josefa Reis Cardoso e Terezinha Simões Evanger Leria.

Visitas: como tirar o melhor proveito

José Jaime de Oliveira – C.E. Edgard Armond – Santo André (SP)

As visitas realizadas dentro do programa da Aliança Espírita Evangélica precisam com urgência ser melhor compreendidas, para que possamos tirar delas os melhores proveitos. A finalidade destas visitas é estarmos confraternizando, trocando experiências, crescendo espiritualmente. Em virtude disto é necessário que tanto quem visita como quem é visitado estejam preparados para este intercâmbio, sempre salutar.

De preferência quem visita, quando possível, deve ir acompanhado. Da mesma forma, quem recebe a visita deve constituir um grupo de recepção, nem que seja pequeno. Nestas condições os assuntos facilmente surgirão e a visita será com certeza grandemente enriquecida. Quando o local é considerado distante, é preciso um cuidado maior por parte daquele que recebe a visita. Deve-se buscar facilitar a chegada até a Casa Espírita, auxiliando dentro do possível, para que os visitantes não se sintam perdidos.

É muito importante que as visitas sejam planejadas. Há casos de palestras e cursos propiciados por esta oportunidade. Não se justifica que por causa das atividades rotineiras da Casa, os visitantes sejam obrigados a ficar assistindo os trabalhos e não tenham tempo algum para a troca de experiências. Não podemos e não devemos ver nesta tarefa sim-

plesmente uma obrigatoriedade, mas sim uma chance de conhecer outras pessoas e enriquecermo-nos como Espíritos.

As visitas devem ser levadas a sério. É mais um trabalho de grande importância não só para a Casa, mas para a própria Aliança Espírita Evangélica. Precisamos nos conscientizar de que fazemos parte de algo maior e do quanto podemos somar para que este movimento cresça, não só em tamanho, mas principalmente em qualidade, traduzida em humildade, amor e fraternidade.

Acredito ser isto que o mestre Jesus esperava de todos nós. Que não percamos esta oportunidade grandiosa de trabalho na sua seara bendita.

Nota

Relatório de Visitas

A Regional ABC adaptou o modelo do formulário utilizado pelo Conselho de Grupos Integrados para as visitas Grupo a Grupo realizadas na Aliança. O formulário traz questões que visam facilitar a troca de experiências entre as Casas. Quem quiser um modelo adaptado pelo ABC, basta entrar em contato com a coordenação de comunicação da Regional, tel. (0**11) 4991-6077.

Diretoria da AEE: primeira reunião do ano

A primeira reunião do ano da programação da Aliança Espírita Evangélica (AEE) ocorreu na manhã de 9 de janeiro, com encontro da diretoria no Grupo Espírita Reencontro, de Mauá (SP), Regional ABC (foto). A seguir, os principais pontos.

Descentralização – O companheiro Eduardo iniciou a reunião relembrando o porquê de a diretoria da Aliança vir se reunindo mensalmente nas Regionais. De 1973, quando foi fundada, a 1988, a Aliança atuou de forma centralizada. Neste período cada reunião mensal era realizada em um Centro distinto. Com a descentralização pelas Regionais, o Conselho de Grupos Integrados assumiu a direção do programa da AEE. À diretoria passou a caber um papel mais restrito: organizar a Reunião Geral da Aliança e a infraestrutura para os encontros do Conselho, além de manter a Editora e o jornal *O Trevo*. O objetivo da presença nas Regionais é estar ainda mais próximo dos Grupos para aperfeiçoar o trabalho.

Atividades dos Grupos – O Reencontro, Grupo anfitrião da reunião, foi fundado em 1985. Neste fevereiro está previsto o pagamento da última parcela da sede própria. Os representantes da Casa ressaltaram que o

objetivo foi atingido com promoções, eventos e doações, sem recorrer a qualquer jogo de azar, como bingos e rifas. A 11ª Turma da Casa planeja abrir ao público em poucos meses o “filhote” **F.E. Paulo de Tarso**. O **Jeronimo Mendonça**, também com sede em Mauá, relatou atividades junto a favela, com prioridade à infância e juventude. O **G.E. Caminhar** está colaborando na Evangelização Infantil de um Centro não-ligado à Aliança, o **G.E. Joanna de Ângelis**. Cinco voluntários da **Casa de Timóteo** estão colaborando com o **C.E. Despertar da Luz**, Centro que funciona há quatro anos e se inscreveu recentemente na Aliança. O Núcleo começou turma de Curso Básico no ano passado. As aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho começam em março. A Regional ABC conta com 27 dos 183 Centros da AEE.

Reunião Geral – Os números consolidados apontaram a participação de 452 pessoas na Reunião Geral da Aliança, promovida em dezembro passado. Em geral, foi favorável a avaliação do evento, efetuada pelos próprios participantes. À Regional ABC, coube a organização da adesão voluntária do programa de visitas Casa a Casa. Supervisionado pelo companheiro Walter Basso, o trabalho está

publicado à partir da página 13 desta edição. Para este ano, estão sendo programados aprimoramentos. Para isso as Regionais serão convidadas a certas atribuições, assunto que será discutido na reunião do Conselho em março. A idéia é realizar um acompanhamento da preparação dos módulos. O objetivo é haver mais espaço físico para as trocas de experiência sobre os temas. A Secretaria vai evitar ao máximo a realização de dois assuntos numa mesma sala. Quanto aos alojamentos, constatou-se a necessidade de mais disciplina. Houve atropelos de última hora porque muitos inscritos mudaram do quarto que estava reservado para eles. A estimativa é de que a próxima Reunião Geral conte com 550 pessoas.

Vídeo – Depois da fita sobre o livro “Passes e Radiações”, foi sugerida a elaboração do vídeo sobre a parte prática da obra “Desenvolvimento Mediúnico”, de Edgard Armond. O assunto será avaliado na Editora Aliança.

Divulgação Doutrinária – O companheiro Lisane ressaltou o livro como fonte de conhecimento capaz de transformação. Ponderou que o desafio da Editora é fazer com que todo o patrimônio do acervo aos seus cuidados chegue também além do movimento. No âmbito interno, foi feito o convite de que cada Casa também contar com essa diretoria, que pode se empenhar em realizar palestras e feiras de livros. Ainda há um efeito residual: a receita com a venda de livros pode auxiliar na manutenção das Casas. Lisane informou também que o programa “É Hora da Aliança”, que está sendo veiculado pela Rede Boa Nova, também contará com versão em fitas, que os Grupos podem aproveitar em reuniões de estudo e para deixar para empréstimo nas bibliotecas das Casas. O Plano de Ação Natal 99 totalizou aproximadamente 5.000 exemplares na campanha de livros em consignação.

CD – O companheiro Eduardo relatou que está em fase final a preparação do CD com hinos de Alianças e coletânea de canções espíritas. Os autores das músicas estão sendo contatados a respeito das questões de direito autoral.

“Vade Mecum” – Em janeiro foi iniciado um trabalho que será especialmente útil na preparação de aulas, preleções e palestras: ☞



→ a elaboração de um "Vade Mecum" das obras de Edgard Armond que consiste na pesquisa dos assuntos de cada livro do Comandante. A intenção é preparar uma brochura com as referências que servirá também para revisão pelos expositores.

Editora Aliança – Além das obras de Armond, a Editora investe na Literatura Infantil. "A História do Quadrado" foi lançada no ano passado [ver texto ao lado]. Estão sendo dados os primeiros passos em relação a textos de novos autores. A Editora também manterá uma linha de trabalho relacionada à Codificação. Os representantes da Regional ABC afirmaram que, no momento, mais vale a Editora atuar na frente de novos títulos do que partir para atividades correlatas, como a distribuição de livros.

Fidelidade a Kardec – O companheiro Hélio, coordenador da Regional, ressaltou o cuidado que os Grupos devem ter com as obras que distribuam. Houve relatos de textos espiritualistas, que em alguns pontos ferem a Codificação, sendo divulgados nas Casas. O companheiro Gitanio ressaltou a fidelidade da Aliança a Kardec. Algumas provas disso são o conteúdo do Curso Básico de Espiritismo e da Mocidade Espírita, o estudo sistemático de "O Livro dos Espíritos" e o jornal O Trevo, que mantém coluna exclusiva para estudar a obra fundamental da Doutrina.

Mocidade – Os companheiros Ricardo e Tiberius, representando o Marcelo, da diretoria de Mocidade, informaram atribuições assumidas pela coordenação de Mocidades da Regional ABC: apoiar a Regional Minas Gerais e ministrar o curso de dirigentes de Mocidade na Regional Piracicaba.

Escola de Aprendizes – A reunião se encerrou com algumas palavras a respeito da reciclagem sobre a Escola de Aprendizes do Evangelho, programada para a tarde do mesmo. Numa reunião com o diretor da FDJ da Aliança, os companheiros Jacques e Flávio, fundadores da AEE, expuseram preocupações, compartilhadas pela diretoria, quanto à necessidade de manter acesos os ideais da EAE. Foi sugerida a realização de uma reciclagem, em cada Regional, para rever a história e os princípios da Escola. Neste ano em que a EAE completa meio século, o companheiro Eduardo sugeriu que as Casas, nos seus respectivos trabalhos, reforçam as Vibrações pelo ambiente espiritual das turmas.

Dinâmica com o livro "A História do Quadrado"

Vera Lucia Lopes – Casa Espírita Doze Apóstolos – Regional ABC

Quando li "A História do Quadrado", dei asas à imaginação e também me transporte para várias fases de minha vida. Do parquinho até os dias atuais, foram muitas as famílias de triângulos, círculos, retângulos e estrelas com que tive de conviver e me relacionar.

Como a mãe do Quadrado, tive as mesmas preocupações com os meus filhos. Pela minha experiência concluí que grande parte das pessoas tiveram conduta oposta à da dona Quadrada. Dizem, por exemplo:

- Se eu tivesse um filho como o Triângulo...
- Jamais deixarei vocês freqüentarem a mesma escola da família do Círculo.
- Se não fosse a religião das Estrelas...
- Qual é a raça do Triângulo.
- Sabe, nós, os Quadrados, só devemos nos



relacionar com os Quadrados.

Este ano, na Casa Espírita Doze Apóstolos, tivemos a oportunidade de receber novos companheiros, vindos das Escolas de Aprendizes do Evangelho. Na

nossa confraternização distribuí círculos, estrelas, triângulos, retângulos e quadrados recortados em cartolinas coloridas. Depois de ler "A História do Quadrado" para todos, pedi para que fizessem a troca de sua figura geométrica com abraços e congratulações. Dessa forma todos se conheceram: alunos, trabalhadores e diretoria. Trocamos nossa energia, ensaiando como deve ser uma única família universal. O ambiente ficou num clima de paz e harmonia. Lágrimas brotaram de muitos olhos.

R

egional Minas Gerais

O Estudo, a Intuição, o Equilíbrio

Quando pensamos na necessidade do estudo, no esclarecimento de nossas dificuldades, no fortalecimento das nossas convicções, na retificação de maus hábitos e evitando quedas, muitas vezes oriundas da insegurança e da ignorância, não podemos deixar de lembrar do benefício da dedicação espontânea a essa tarefa.

O estudo espontâneo faz com que o conhecimento faça parte de nós. Daí podemos buscar em nós mesmos respostas a dúvidas e questionamentos interior. O estudo facilita a faculdade de intuição. O estudo ativa a mente. A leitura de um texto de fundo moral elevado concorre para o equilíbrio espiritual. Ou seja, o estudo dificulta os envolvimento de ordem inferior, o que vale dizer que se constitui em barreira à obsessão.

O estudo torna a mente ativa e criativa. A aquisição e atualização de conhecimentos

concorrem para a manutenção da lucidez. O estudo afasta o misticismo, esclarece os fenômenos, evita erros e enganos. Portanto estudo fortalece a fé. O estudo leva ao conhecimento de nós mesmos, traz exemplos de companheiros de além-túmulo, fornece informações preventivas às quedas. Portanto o estudo auxilia na nossa reforma interior.

Como o Espírito não evolui somente com o conhecimento intelectual, é necessário haver a exemplificação do aprendizado. O Evangelho, quando decorado, para citações de capítulos e versículos, será como uma bela flor de plástico. Poderá encantar pela vista, mas nunca trará o frescor e a suavidade do perfume.

(Colaboração de Edward Vieira Bambera, Fraternidade Espírita Nosso Lar)

Escola de Aprendizes do Evangelho:

Encontro com as Origens

Gitânio Fortes

Um encontro com as origens da Escola de Aprendizes do Evangelho. Um transporte de meio século no tempo. Assim pode ser definida a primeira Reciclagem sobre a EAE que a diretoria da Aliança está promovendo este ano nas Regionais. A estréia ocorreu com aproximadamente 50 participantes na tarde de 9 de janeiro no G. E. Reencontro, em Mauá (SP), Regional ABC.

Na apresentação da reciclagem o companheiro Eduardo comentou a respeito do crescimento da Aliança e da necessidade de os participantes do movimento sempre se manterem ligados às raízes da Escola de Aprendizes do Evangelho e suas finalidades originais. Nesse objetivo a participação dos companheiros Jacques Conchon e Flávio Focássio enriquece esse propósito. Entre os fundadores da Aliança, tiveram experiência de trabalho direto com o Comandante Edgard Armond, estruturador do programa da EAE, por muitos anos.

"Com a Aliança se expandindo, é preciso envidar esforços para manter fidelidade às origens, aos princípios, sem perder de vista o ideal", afirmou Jacques. A reciclagem começou com uma dinâmica utilizando o livro infantil "A História do Quadrado" [sobre esta atividade leia mais à página 8]. Em seguida se passou a exposição do companheiro Jacques.

"Período abençoado"

A década de 1940 pode ser considerado um "período abençoado" no Espiritismo. Foi o período em que Edgard Armond transformou a forma de atuação da Doutrina. Até

então o Espiritismo era o de gabinete, fechado a poucos, que tivessem convites ou senhas. O Comandante organizou na Federação Espírita do Estado de São Paulo (Feesp) a Assistência Espiritual com passes padronizados. Os Cursos de Médiuns se iniciaram. E foi estruturado o programa da Escola de Aprendizes do Evangelho.

Esses arrojados programas abriam o Espiritismo para todos. A Doutrina deixava de ser restrita a um grupo de intelectuais. Ao final da década de 40, o Espiritismo estava oferecendo consolação. faltava, porém, a prática da transformação moral, o crescimento em direção ao ideal de Reforma Íntima.

Com a assistência do plano espiritual Armond se dedicou a finalizar o programa para realizar esse objetivo.

No início de 1950 começou a organizar uma reunião inicial, de comunicação dos propósitos da Escola de Aprendizes do Evangelho na sede da Feesp.

Armond preparou uma lista, com mais de 200 nomes – não só do meio espírita – que seriam convidados para o evento.

"Reação incontrollável"

Era 29 de abril, quinta-feira. Estava abarrotado o Salão Bezerra de Menezes da antiga sede da Feesp à rua Maria Paula, no centro de São Paulo. Havia curiosidade intensa sobre o que seria apresentado. Ao Armond expor os propósitos de Evangelização da Escola de Aprendizes, houve uma reação "incontrollável": não faltaram as manifestações de decepção. Era outra a expectativa da grande maioria. Os ânimos se exaltaram

naquela noite. Armond ergueu o braço, afirmando: "Eu apelo ao Plano Espiritual".

Neste momento, o médium Ary Casadio [leia mais sobre este médium à última página desta edição] passou a transmitir mensagem de Ismael, Espírito protetor do Brasil. A ascensão moral. O raciocínio irretocável. As palavras certas. "Ismael colocou as coisas no lugar", disse Jacques. Com o ambiente pacificado, principalmente com Ismael realçando que ninguém era obrigado a frequentar aquele curso, projetado pela espiritualidade superior, a reunião prosseguiu até sua conclusão.

Na quinta-feira seguinte, 6 de maio, 10% das pessoas que participaram da reunião anterior estavam ali para a aula inaugural da 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho, proferida por Pedro de Camargo, o Vinícius, "o Evangelho em pessoa", como definiu Jacques. O dirigente, Armond. O aluno de inscrição número 1, também o Comandante. Entre os primeiros aprendizes, nomes como Ary Casadio, José Silva, José Bissoli, José Gonçalves Pereira e Artur Reis, citou Jacques.

Transição de 150 anos

A Escola de Aprendizes do Evangelho surgia como contribuição ao movimento de renovação e ressurgimento espiritual, a caracterizar a transição da Terra de mundo de expiações e provas para planeta de regeneração. Transição que deve se estender por 150 anos segundo dizia Armond, o que foi confirmado por mensagens transmitidas por Chico Xavier há alguns anos e novamente ratificada mais recentemente, da espiritualidade, por

Foto: Calisto/VEE



Reciclagem na
Regional ABC:
50 participantes



No G.E. Reencontro, Fundadores da Aliança em reunião com colaboradores da EAE

Valentim Lorenzetti, um dos fundadores da Aliança, que desencarnou em 1990. Os primeiros 50 anos se encerram agora, em 2000.

A EAE ia "de vento em popa". Mas Armond notava que as aulas assumiam feição um pouco perigosa. Os ensinamentos de Jesus eram comentados, discutidos, em autênticas tertúlias. O trabalho se encaminhava mais para a essência do que para a vivência. Armond se questionava: o que fazer para trazer à tona o compromisso básico de reforma moral? Para comentar as parábolas não era necessário haver a Escola de Aprendizes do Evangelho. O objetivo central — de transubstanciar a letra em realidade interna — estava sendo esquecido.

Em casa, o comandante percebeu a presença do venerável da Fraternidade do Trevo, que desde o início da organização da Escola estava presente. O Espírito Razin sugeriu que se seguisse o exemplo dos essênios, fraternidade que amparou Jesus em sua missão na Palestina. Inspirou a leitura do livro "Harpas Eternas", no qual está detalhada a iniciação essênica.

Iniciação essênica

O primeiro grau era o da hospitalidade e do silêncio. Hospitalidade, para que se exercitasse a abertura ao semelhante. O silêncio, para que se valorizasse a palavra. Tanto que os essênios se saudavam com a mão fechada, o indicador erguido, não em riste, sobre a boca. No gesto que costumamos a relacionar com o ficar quieto. O segundo grau era o do serviço. E o terceiro, do discipulado.

Jacques lembrou a passagem, em "Harpas Eternas", na qual Elicana se dirige ao mosteiro essênio de Moab para comuni-

car o nascimento de Jesus. Lá, foi convidado a um período de clausura, de dois a no máximo sete dias, para uma retrospectiva da própria vida em que pensaria se passaria ao grau seguinte da Fraternidade. "Todos levavam placas de madeira ou pergaminhos para fazer anotações." Daí surgiu o instrumento Caderneta Pessoal na Escola de Aprendizes do Evangelho.

Quando o essênio saía desses dias de clausura, era argüido por um grupo de integrantes experientes da Fraternidade e as anotações eram avaliadas. Com esse procedimento, o essênio eram levados a pensar sobre si mesmos permanentemente. "Estou caminhando? Como estou?" Em vez da utilização concentrada na passagem de grau, Armond considerou mais proveitoso que a Caderneta Pessoal pudesse ser utilizada ao longo do tempo, sem se fixar num certo período para que o benefício do seu uso também não se restringisse.

Sem Academia

A Caderneta Pessoal, com o tempo, se revelou ferramenta valiosa para evitar que a Escola de Aprendizes resvalasse em mais um curso de cores acadêmicas. Do início da utilização desse instrumento até a fundação da



José G. Pereira

Aliança, apenas o próprio Edgard Armond era quem fazia a análise meticulosa de cada Caderneta Pessoal e coordenava o exame espiritual de postulantes ao ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Havia épocas em que todas as turmas somavam 400 Cadermetas Pessoais. O Comandante dava uma "passada d'olhos" e as deixava "de molho" por uma semana. Depois, buscando apoio firme do Plano Espiritual, procedia às análises. Ao final, sem-

pre deixava anotações genéricas, sem ser diretivo aos alunos.

Com a fundação da Aliança, Armond passou essa incumbência ao Jacques, primeiro diretor geral da AEE. Jacques questionou o Comandante: "Mas com que autoridade? Com que recursos?" Armond respondeu: "Cada qual executa da forma que pode, e com as próprias referências". Mas ofereceu linhas gerais para a análise de Cadernetas Pessoais. "Ao examiná-las não entrar na intimidade dos atos, mas avaliar se a pessoa teve preocupação com a Reforma Íntima. Não se julgam atitudes, intenções, pensamentos."

Trabalho em conjunto

Previendo a expansão da Aliança, Jacques enxergou a oportunidade de um trabalho em conjunto. Solicitou a cada Casa do movimento nascente que apresentasse um nome que deveria ajudar. Foi ressaltada a responsabilidade dessa tarefa. E transmitidas as diretrizes básicas. Para o ingresso na FDJ, era imprescindível avaliar apenas o esforço e a seriedade do aluno ao lidar com a renovação interior com anotações sinceras, demonstrando auto-reconhecimento.

O companheiro Flávio ressaltou que, na trajetória do aluno registrada na Caderneta Pessoal, a constatação de vícios e defeitos é um mérito. "É muito perigoso indicar ao aluno o que ele deve fazer", ressaltou. Com a Aliança, de 1973 a 1988, o dirigente passou a recolher a Caderneta Pessoal a cada passagem de ano. Em 1988, com a reforma de estatutos da Aliança que organizou as Regionais, foi estabelecido o recolhimento trimestral para acompanhamento.

Nos 15 anos iniciais, o exame espiritual para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus trabalhava com três grupos mediúnicos, formado por colaboradores de

vários Centros. Com cada um deles, em separado, ficavam os companheiros Jacques, Flávio e Valentim. Nas passagens para a FDJ não foram poucas as oportunidades em que as Cadernetas Pessoais de alunos de Centros distantes de São Paulo foram remetidas para análise e um grupo de voluntários se encaminhava até lá para os exames e os procedimentos de ingresso.

Culto interior

Os assuntos verificados junto ao Plano Espiritual: Reforma Íntima, serviço (trabalho e dedicação) e conhecimento doutrinário. Embora ninguém possa se dizer "doutor em Espiritismo" por haver lido as obras de Allan Kardec na Codificação, os romances históricos de Emmanuel e a série de André Luiz, sem dúvida estas obras ampliam a lucidez e preparam as pessoas, pelo fortalecimento da fé, a compreender seus compromissos nesta existência. O "Espírita" no nome da Aliança Espírita Evangélica designa justamente isto: qual a referência no campo do conhecimento para se lançar no caminho de redenção espiritual. Principalmente quando houver dúvida, afirmava Armond.

Espiritismo é religião de culto interior. Não há lugar para objetos externos como imagens, pêndulos, florais, tarô, cristais e congêneres. "O estudo de 'O Livro dos Espíritos' dentro das EAE é uma das boas coisas que tenho encontrado", disse Jacques. Essa noção levou o grupo editorial que revisou o livro "Vivência do Espiritismo Religioso" a incluir no programa da Aliança o estudo sistemático da primeira obra da Codificação antes do período probatório para ingresso na FDJ, informou o companheiro Eduardo [sobre este assunto leia mais à página 5].

Ingresso na FDJ

Jacques lembrou que na espiritualidade o cristão não é avaliado pelo que já conqui-

stou. "Bom perante Deus é quem está crescendo. De quem mais tem, mais se espera. Importa o que se está fazendo para se vencer." Quando a pessoa passa a se aceitar, se aceita como é. Quando se declara na Caderneta Pessoal, passa a reconhecer e dar franco combate ao inimigo interior. O companheiro Eduardo ressaltou que, embora pareçam simples formalidades, constar da Caderneta Pessoal os seis testes distribuídos ao longo do curso e as notas de cada passagem de ano e o dirigente marcar a data de início do período probatório de 30 dias refletem condutas e comprometimento com o programa. Eduardo sugeriu que os avaliadores podem e devem se comunicar para conversar sobre determinadas situações.

O companheiro Milton, da Regional ABC, relembrou que o Caderno de Temas e a Caderneta Pessoal são instrumentos que andam juntos. Outra questão a Jacques: "E a atitude de vacilar na análise da Caderneta Pessoal, deixando 'na mão' do Plano Espiritual a definição sobre o ingresso na FDJ?" "Comodismo", respondeu Jacques.

Jacques lembrou que o processo de ingresso começa com uma triagem inicial, realizada pelo próprio dirigente da turma, "o primeiro entre iguais no que se refere ao processo de Reforma Íntima", definiu. Com a experiência de quem cooperou na análise da Caderneta Pessoal até a metade dos anos 90, Jacques relatou até casos de entrega de Cadernetas em branco. Avaliar que elas não estão aptas não significa reprovação do aluno; é simplesmente extensão do período probatório, quando o aluno deve ficar entregue a si mesmo, distante do amparo da turma. "Quando se parte para a seara, não haverá o mesmo apoio", disse Jacques. Muitas vezes isso reverte para o bem das próprias pessoas, embora muitos vejam nessa recomendação a pecha do fracasso.

Fim da Caderneta?

As impropriedades a respeito da Caderneta Pessoal também foram abordadas por Jacques. Houve duas vezes em que se tentou abolir a Caderneta Pessoal. A primeira, ainda na época da Federação. A segunda, já na Aliança, um grupo se colocou contra esse instrumento. Nas duas ocasiões, Armond utilizou o mesmo argumento: "Quem tiver algo melhor, para cumprir todos os mesmos objetivos, que apresente". Não houve resposta satisfatória a essa proposição.

Jacques insistiu em que a Caderneta Pessoal deve ser tratada com seriedade. Em algumas turmas que visitou, constatou um certo "clima de fuga", em que o assunto era tratado com gracejos. "A Escola de Aprendizês do Evangelho encerra um compromisso do indivíduo consigo mesmo, do qual a Reforma Íntima se faz uma obrigação imposta por nós mesmos para nos melhorarmos." Flávio insistiu que os dirigentes e os discípulos devem continuar utilizando a Caderneta Pessoal e ressaltou a importância das reciclagens sobre o assunto em cada Casa Espírita.

Novos dirigentes

O companheiro Eduardo destacou a importância do processo de seleção do dirigente da Escola de Aprendizês do Evangelho. "O curso de formação de dirigentes se constitui numa apresentação de princípios, não transforma ninguém magicamente." Eduardo afirmou que os Grupos devem evitar escolher de improviso as pessoas para essa função. Os frutos serão observados adiante. Cada pessoa tem como referência da EAE a turma que viveu.

Foi perguntado a Jacques como o Comandante lidava com a questão dos novos dirigentes, já que ele não foi o único dirigente de Escolas na Federação. Antes de mais nada, dizia, era necessário que se fosse discípulo, indicativo de ter passado por todas as experiências da EAE com êxito. Armond buscava pes-



Entre os assuntos tratados, a importância da escolha dos novos dirigentes da Escola

soas com serenidade e equilíbrio. Para o Comandante, o discípulo e também o servidor eram pessoas que estavam à frente, desbravando terrenos para a melhoria do mundo. Na escolha dos novos dirigentes, Armond nunca prescindiu da opinião do Plano Espiritual.

Vícios no grau de servidor

A questão dos vícios como restritiva na passagem ao grau de servidor também foi transmitida a Jacques. "Quem não pode o pouco não pode muito", afirmou, a respeito dos vícios corporais – fumo, consumo de bebidas alcoólicas de forma regular, compulsão ao jogo. Vencidas essas dificuldades, o servidor conta com estímulo também para os mais graves, afirmou.

O companheiro Jaime afirmou que muitas vezes "essa barreira significa um estímulo para que a pessoa pare com esses vícios". O companheiro Eduardo relembrou que o "Guia do Aprendiz" trata desse assunto indicando ser o primeiro ano da Escola como o período mais

proveitoso para atuação nesse campo.

Para quem duvida dos malefícios dos vícios corporais à escalada espiritual, Jacques relatou visita realizada há 30 anos ao médium Chico Xavier, em Uberaba (MG). Participaram ainda Joaquim Alves e um grupo de colaboradores da Federação. Na ocasião também estava Arnaldo, marido de Meime, que abordava a questão do fumo, e do tempo necessário no Umbral para que os perispíritos se refizessem desse vício. Após a transmissão da mensagem, de forma inconsciente, Chico perguntou o que havia ocorrido. Feitos os relatos, o médium relatou sobre o hábito de ficar, minutos a fio, comendo jabuticaba no pé...

O problema da evasão

O companheiro Roberto expôs o problema. Constata-se uma evasão considerável nos primeiros 12 meses de ingresso na FDJ, um problema que se remete à época de Armond. O Comandante insistia ser necessário manter

a "chama do ideal". A forma para isso não foi encontrada, mas Jacques afirmou estar convencido que a solução para isso é criar momentos em que os discípulos possam convergir para trocar experiências em exercícios de vida plena, um acessório, aliás, essencial para o registro na Caderneta Pessoal. Importante também é que o espaço esteja aberto também para discípulos que não estejam engajados em alguma atividade.

Com relação a companheiros da chamada "linha de frente" que deixaram atividades relacionadas à Doutrina Espírita, Jacques realçou que "o Espiritismo trouxe mensagem de libertação. Cada um é livre, pois cada um responde pelos próprios atos".

Ao encerramento da reunião, Jacques comentou que todos saíam "com muito a ser refletido". Solicitou que os participantes sejam multiplicadores do assunto, a fim de, divulgando, expandi-los para alcançar os objetivos de manter o ideal da Escola de Aprendizes do Evangelho.

A responsabilidade dos dirigentes e alunos das Escolas

Carlos José – CEAE Genebra – Regional São Paulo Capital

(Continuação da edição anterior)

Como compatibilizar estes três elementos: os objetivos da Escola de Aprendizes, as responsabilidades de que foi investido o dirigente da turma em conduzi-la a esses objetivos e os direitos individuais dos alunos?

Isto nos parece um desafio, e para enfrentá-lo fomos buscar auxílio em "O Livro dos Espíritos". Na questão 875, tratando especificamente sobre a Lei de Justiça, Allan Kardec pergunta: "Como se pode definir a Justiça?", e a resposta da Espiritualidade é: "A Justiça consiste no respeito aos direitos de cada um".

A leitura dessa resposta nos faz concluir que, assim como os alunos, os dirigentes também têm direitos. Ambos – dirigentes e alunos – formam o universo das relações dentro da Escola de Aprendizes, acrescentando-se evidentemente a ação do Plano Espiritual. Se a justiça consiste no respeito aos direitos de cada um, os dirigentes de Escolas devem primar pela condução das responsabilidades que lhes foram atribuídas sem medos, sem vacilações, mas também sem imposições, pois não há direito sem dever, que é a sua contraposição e que mantém equilibrada a balança da Lei de Justiça.

A proposição dos instrumentos da Escola

de Aprendizes deve ser feita de forma serena e franca, constante durante todo o curso da Escola, de maneira honesta e sem receios ou desculpismos. Para tanto é fundamental que o dirigente esteja consciente de sua eficiência e eficácia. Allan Kardec insere o seguinte comentário à questão 876 de "O Livro dos Espíritos": "O critério da verdadeira Justiça é, com efeito, desejar para os outros o que se desejaria para si mesmo..." Isso equivale dizer que o dirigente deve refletir profundamente em torno dos objetivos da Escola e de seus instrumentos, fazendo uso dos mesmos, pois somente poderá discutir sua eficácia se for capaz de aplicar tais recursos em sua própria vida e avaliar os resultados.

A responsabilidade é uma via de mão dupla: há responsabilidade do dirigente de Escola e também há a responsabilidade do aluno. Não existe responsabilidade unilateral. Se ambos, dirigente e aluno, participam das aulas e comungam com os ideais da Escola, é porque aceitam-lhe os métodos, tal como esclarece o Evangelho Segundo o Espiritismo, no

capítulo 27, sobre o Dever: "O dever é a obrigação moral, diante de si mesmo primeiro, e dos outros em seguida".

Claro está que o papel dos dirigentes é fundamental na *proposição* (e não na *imposição*) dos instrumentos adotados pela Escola de Aprendizes para a consecução de seus objetivos. Aos alunos cabe a responsabilidade de cumprir com essa proposição, mas não tenhamos a pretensão de converter ou mesmo convencê-los; necessário que nós, enquanto dirigentes, estejamos convencidos. Mais vale um aluno renovado do que cem indecisos, alertou a Espiritualidade certa vez. Façamos a nossa parte da melhor forma possível.



Instrumentos da Escola: proposição serena

As Visitas Grupo a Grupo das Casas da Aliança

Conforme escolha voluntária durante a Reunião Geral, em dezembro

Regional ABC

Grupo da Aliança	Faz visita para:	Reg.	Recebe visita de:	Reg.	Recebe apoio do Conselheiro:	Reg.
GI Casa A. E. Geraldo Ferreira	CEAE-Vila Manchester	SP	F. E. Socorro Maria de Nazaré	NE	G. E. Francisco de Assis	VP
GI Casa de Candide Cincos Estrelas	C. E. Bezerra de Menezes	Ext. Sul	N. E. C. Francisco de Assis	ABC	G. Fraternidade Cristã	SP
GI Casa de Timóteo Ev. Cult. Espírita	C. E. Lagos Eternos	SP	C. E. Irineu Timóteo	LS	GEAE-Embarré	LS
GI Casa E. Despertar da Luz	S. E. Allan Kardec	CO	CEAE-Brasília II	CO	F. E. Casa de Ismael	ABC
GI Casa E. Doze Apóstolos	CFR - N. Bezerra de Menezes	AR	S. E. Jardim das Oliveiras	LS	G. E. Francisco de Assis	VP
GI Casa E. Edgard Armond	G. E. Plantio de Amor	SP	C. E. A Caminho da Luz-FG	LS	G. E. Francisco de Assis	VP
GI Casa E. Rozin	C. E. A Caminho da Luz-FG	SP	F. E. União Maior	LS	G. E. Francisco de Assis	VP
GI Casa E. Redenção	N. E. Ev. Ismael	SO	CEAE-Parque do Carmo	SP	C. E. Estrada de Damasco	LS
GI C. E. Jeronimo Mendonça	G. E. Caminhar	ABC	N. E. Ev. Maria de Magalhães	SO	Regional Atrazaguara	AR
GI C. E. Luz do Amanhã	C. E. Maria de Nazaré	MG	Casa E. E. Cárteras	SO	N. E. Ev. Ismael	SO
GI C. E. Redentor	G. S. Emmanuel	LS	G. S. Emmanuel	LS	C. E. Discipulos de Jesus	SP
GI F. E. Alvorcer	Assistência Maternal Espírita	VP	Serra E. Nova Vida	VP	Regional Princescha	Pr.
GI F. E. Casa de Ismael	Casa E. Irineu Assis	Pr.	Casa E. Nova Vida	VP	F. E. Nesso Lar	MG
GI F. E. Estrela da Manhã	Casa E. E. Portal da Luz	Pr.	Casa E. Irineu Assis	Pr.	Regional São Francisco	SF
GI F. E. Missionários da Luz	Casa E. E. Amor e Luz	Pr.	Casa Ev. E. Estrada de Damasco	VP	CEAE-Genchra	SP
GI F. E. Renacer	C. E. E. Estrada de Damasco	VP	Casa E. Amor e Luz	Pr.	Regional Sorocaba	SO
GI F. E. Sementes de Luz	S. E. Caminho da Luz	AR	S. E. Allan Kardec	CO	F. E. Nesso Lar	MG
GI F. E. E. Francisco de Assis	C. E. Santo Agostinho	RP	C. E. B. Seara de Luz	SP	C. E. Discipulos de Jesus	SP
GI G. E. Apóstolo Matheus	G. E. Irineu Assis	LS	C. E. Caminho da Luz	SP	Regional Atrazaguara	AR
GI G. E. Caminhar	Serra E. Bezerra de Menezes	VP	N. E. Casa do Caminho	Pr.	C. E. Vinha de Luz	SP
GI G. E. Constelação e Amor	N. Fraternidade de Timóteo	*	C. E. Jeronimo Mendonça	ABC	C. A. E. Geraldo Ferreira	ABC
GI G. E. Palma da Paz	F. E. Francisco Cândido Xavier	SF	G. E. Francisco de Assis	VP	CEAE-Embarré	LS
GI G. E. Roencentro	N. Ev. E. Amor e Caridade	MG	N. Fraternidade de Timóteo	*	CEAE-Vila Manchester	SP
GI Lar E. Paulo e Estêvão	N. E. Ev. Maria de Magalhães	SO	C. E. Allan Kardec	LS	Regional Litoral Sul	LS
GI N. E. C. Francisco de Assis	Casa de Caridade Cincos Estrelas	ABC	C. E. Fraternidade do Ipiranga	SP	Regional Sorocaba	SO
GI Verdade e Vida Ev. e Cult. Espírita	Casa E. Jardim das Oliveiras	LS	C. E. Caminho e Vida	SP	N. E. Ev. Ismael	SO
			C. E. Allan Kardec	SP	C. E. Casa do Caminho	VP

Regional Centro-Oeste

Grupo da Aliança	Faz visita para:	Reg.	Recebe visita de:	Reg.	Recebe apoio do Conselheiro:	Reg.
GC Casa E. Bezerra de Menezes	Casa Alvorada Cristã	Reg.	F. Cristo Redentor	SP	C. E. Edgard Armond	ABC
GI CEAE-Brasília I	F. E. Socorro Maria de Nazaré	NE	C. E. Casa do Caminho	VP	N. E. Ev. Ismael	SO
GC CEAE-Brasília II	Casa E. Despertar da Luz	ABC	Casa E. E. Estrada de Damasco	VP	N. E. Ev. Ismael	SO
GC CEAE-Tangará da Serra	S. E. Renacer	CO	S. E. Renacer	CO	C. E. Estrada de Damasco	LS
GI S. E. Allan Kardec	F. E. Renacer	ABC	Casa E. Despertar da Luz	ABC	C. E. Estrada de Damasco	LS
GI S. E. Paulo de Tarso	C. E. Caminho e Vida	SP	CEAE-Genchra	SP	CEAE-Genchra	SP
GI S. E. Renacer	CEAE-Tangará da Serra	CO	CEAE-Tangará da Serra	CO	G. E. Francisco de Assis	VP
GC SEAE-Campo Novo do Parecis	G. E. Peregrinos do Caminho	VP	C. E. Laços Eternos	SP	F. Paulo de Tarso	VP

Regional Sudeste Sul

Grupo da Aliança	Faz visita para:	Reg.	Recebe visita de:	Reg.	Recebe apoio do Conselheiro:	Reg.
GC C. E. Dr. Bezerra de Menezes	C. E. Vinha de Luz	SP	Casa de Candide Cincos Estrelas	ABC	CEAE-Santana	SP
GI C. E. Maria de Magalhães	C. E. Alvorcer Crisôvão	SP	C. E. Jesus de Nazaré	SP	CEAE-Santana	SP

GI	C. E. Paulo de Tarso	C. E. M. de Paz e Esperança	SP	CEAE: Genêbra	SP	CEAE: Santana	SP
GC	N. E. Emmanuel	CEAE: Brusque	SP	Templo da Reforma, Itirama	SP	CEAE: Santana	SP
Regional Litoral Sul							
Grupo da Aliança							
GC	C. E. A. Caminho da Luz-IG	Faz visita para: Casa E. Edgard Armand	Reg. ARC	Recebe visita de: Casa E. Raím	Reg. ABC	Recebe apoio do Conselho: C. E. Mansão da Esperança	Reg. SP
GI	C. E. A. Caminho da Luz-SV	CEAE: Santana	SP	G. E. Raím	SP	CEAE: Santana	SP
GI	C. E. Allan Kardec	G. E. Renconro	ABC	N. E. E. Beerra de Meneses-AS	SO	C. E. Discipulos de Jesus	SP
GI	C. E. Circulo de Luz	C. E. Mansão da Esperança	ABC	CEAE: Perdizes	SP	C. E. Discipulos de Jesus	SP
GI	C. E. Estrada de Damasco	C. E. Carbar Schurel	Pir.	N. E. E. Beerra de Meneses-Salto	SO	CEAE: Santana	SP
GI	C. E. E. Imãio Timóteo	Casa de Timóteo Ev. Cult. Espírita	ABC	CEAE: Londrina	LS	C. A. E. Geraldo Ferreira	ABC
GI	CEAE: Santos	Casa E. Imãio Assis	Pir.	C. E. Alivrescer Cristão	SP	Casa E. Doze Apóstolos	ABC
GI	F. E. União Maior	Casa E. Raím	ABC	Comunidade Espírita Cristã de Atlanta	SP	Casa E. Doze Apóstolos	ABC
GI	GEAE: Embaré	S. B. E. Alvorada Cristã	Pir.	C. E. Discipulos de Jesus	SP	Casa E. Doze Apóstolos	ABC
GC	GEAE: Itahashim	C. E. Discipulos de Jesus	SP	G. E. Apóstolo Mathieus	ABC	Casa E. Doze Apóstolos	ABC
GI	G. S. Emmanuel	C. E. Redentor	ABC	C. E. Redentor	ABC	F. E. Casa de Imãiel	SP
GI	S. E. Jacinth das Oliveiras	Casa E. Doze Apóstolos	ABC	Verdade e Vida Ev. e Cult. Espírita	ABC	Regional São Paulo Capital	SP
Regional Minas Gerais							
Grupo da Aliança							
GC	C. E. Ev. Maria de Nazaré	Faz visita para: U. E. de Sobradinho André Luz	Reg. SF	Recebe visita de: C. E. Luz do Ananias	Reg. ABC	Recebe apoio do Conselho: C. E. Mansão da Esperança	Reg. SP
GI	F. E. Vinha de Luz	N. E. E. Emmanuel	MG	FEAE: Salvador	NE	C. E. Mansão da Esperança	SP
GC	N. E. Kerdiciana Vida Luz	C. E. Redenção	AR	Casa E. E. Portal da Luz	VP	C. E. Casa do Caminho	VP
GI	N. E. E. Emmanuel	N. Bauria S. P. de Família	SP	F. E. Vinha de Luz	MG	F. E. Casa de Imãiel	ABC
GI	C. E. Adolfo Beerra de Meneses	Casa E. E. Portal da Luz	SO	N. E. E. Amor e Caridade	MG	Regional Vale do Paraíba	VP
GI	F. E. Nosso Lar	N. E. E. Beerra de Meneses-Salto	VP	CEAE: Genêbra	SP	C. E. Mansão da Esperança	SP
GC	N. E. E. Amor e Caridade	C. E. Adolfo Beerra de Meneses-RJ	MG	G. E. Renconro	ABC	C. E. Mansão da Esperança	SP
Regional Nordeste							
Grupo da Aliança							
GI	C. E. E. Nova Era	Faz visita para: C. E. Mansão da Esperança	Reg. SP	Recebe visita de: C. E. Mansão da Esperança	Reg. SP	Recebe apoio do Conselho: C. E. Mansão da Esperança	Reg. SP
GC	C. E. Sacerdotes do Bem	C. E. Jarcitino Mendonça	ABC	Templo da Reforma Intima	SP	F. Paulo de Tarso	VP
GC	F. E. Socorro Maria de Nazaré	Casa A. E. Geraldo Ferreira	ABC	CEAE: Brasília I	CO	C. E. Edgard Armand	ABC
GC	F. E. Sacerdotes do Ananias	F. E. Estreito da Manhã	ABC	F. E. Jeronimo Mendonça	SP	CEAE: Vila Manchester	SP
GC	F. E. Servidores de Jesus	Fundação E. Allan Kardec	VP	N. E. E. Maria de Magalhães	SO	C. E. Casa do Caminho	VP
GI	FEAE: Salvador	F. E. Vinha de Luz	MG	G. E. O. A. Anjo Imãiel	VP	CEAE: Vila Manchester	SP
Regional Princesaba							
Grupo da Aliança							
GI	Casa Alvorada Cristã	Faz visita para: S. B. E. Alvorada Cristã	Reg. Pir.	Recebe visita de: Casa E. E. Beerra de Meneses	Reg. CO	Recebe apoio do Conselho: G. E. Renconro	Reg. ABC
GC	Casa E. Amor e Luz	F. E. Missionários da Luz	ABC	F. E. Missionários da Luz	ABC	C. E. Imãio Alfredo	SP
GI	Casa E. Imãio Assis	F. E. Casa de Imãiel	ABC	C. E. Casa de Imãiel	ABC	F. Paulo de Tarso	VP
GI	C. E. Carbar Schurel	N. E. E. Maria de Berthania	SO	C. E. Estrada de Damasco	LS	C. E. Imãio Alfredo	SP
GC	C. E. Luz Divina	CEAE: Casa Verde	SP	CEAE: Vila Manchester	SP	Regional ABC	ABC
GI	C. E. Luz do Caminho	GEAE: Limeira	Pir.	C. E. Beerra de Meneses	VP	C. E. Imãio Alfredo	SP
GI	Depo. E. Divina Luz	C. E. Discipulos de Jesus-Paraitó	SP	C. E. Imãio Rodolfo	VP	Regional Vale do Paraíba	VP

GC	G. E. Caminho da Luz	VP	CEAE-Simoni	RP	C. E. Irmão Alfredo	SP
GC	GEAE-Limeira	SO	N. E. E. Nicodemos	Pir.	C. E. Irmão Alfredo	SP
GI	GEAE-Pratichaba	SO	N. E. E. Francisco de Assis	SO	C. E. Irmão Alfredo	SP
GC	GEAE-Paulínia	Pir.	S. E. Reviver	VP	C. E. Casa do Caminho	VP
GC	N. E. Casa do Caminho	ABC	G. E. Apóstolo Mathews	SO	F. Paulo de Tarsó	VP
GI	N. E. Aprendizes do Amor	VP	C. E. Bezerra de Menezes	SP	Regional ABC	ABC
GC	S. B. E. Alvorada Cristã	RP	CEAE-Machado de Assis	LS	G. E. Reencentro	ABC
GC	S. E. Reviver	VP	F. Irmão Rafael	Pir.	Regional ABC	ABC

Regional Ribeirão Preto

	Faz visita para:	Reg.	Recebe visita de:	Reg.	Recebe apoio do Conselheiro:	Reg.
GC	C. E. Casa do Caminho	VP	CEAE-Araçatuba	AR	F. E. Casa de Ismael	ABC
GC	C. E. Casa de Maria	VP	S. B. E. Alvorada Cristã	Pir.	G. E. Reencentro	ABC
GC	C. E. Emanuel	AR	C. E. Evangelho Redutivo	SP	CEAE-Gençebra	SP
GC	C. E. Maria Elóida	VP	C. E. Redenção	AR	G. Fraternidade Cristã	SP
GC	C. E. Recanto da Paz	VP	S. E. Renascer	SP	Regional São Paulo Capital	SP
GC	CEAE-Jardim Proscênio	VP	C. E. R. - Bezerra de Menezes	AR	GEAE-Embaré	LS
GI	CEAE-Machado de Assis	SP	C. E. R. - Jardim Roberto Schmidt	AR	C. E. Vinho de Luz	SP
GC	CEAE-Parque Ribeirão Preto	VP	CEAE-Brusque	SP	C. E. Vinho de Luz	SP
GI	CEAE-Simoni	Pir.	E. E. Semantes de Luz	ABC	C. E. Vinha de Luz	SP
GI	S. E. Caminho da Luz	AR				

Regional São Francisco

	Faz visita para:	Reg.	Recebe visita de:	Reg.	Recebe apoio do Conselheiro:	Reg.
GI	F. dos Discípulos de Jesus	*	C. E. Luz e Amor	SP	C. E. Edgard Armond	ABC
GI	F. E. Edgard Armond	SP	Lar da Paz Allan Kardec	*	C. E. Edgard Armond	ABC
GC	F. E. Francisco Cândido Xavier	SP	G. E. Palma da Paz	ABC	C. E. Edgard Armond	ABC
GC	F. E. Jeronimo Mendonça	NE	C. E. Diácono Estêvão	SF	Regional Nordeste	NE
GC	F. E. José Teófilo	SP	G. E. Paulo de Tarsó	VP	Regional Nordeste	NE
GI	União E. de Subalinho André Luz	SP	C. E. Ev. Maria de Nazaré	MG	Regional Nordeste	NE

Regional Sorocaba

	Faz visita para:	Reg.	Recebe visita de:	Reg.	Recebe apoio do Conselheiro:	Reg.
GC	G. E. Evangelização Nazareno	Pir.	CEAE-Caraguatatuba	VP	Casa E. Doze Apóstolos	ABC
GI	N. E. E. Bezerra de Menezes-AS	LS	F. E. Nosso Lar	MG	Regional Ribeirão Preto	RP
GC	N. E. E. Bezerra de Menezes-Salto	LS	F. E. Nosso Lar	MG	G. Fraternidade Cristã	SP
GC	N. E. E. Francisco de Assis	SP	GEAE-Pratichaba	Pir.	Regional Pratichaba	Pir.
GI	N. E. E. Ismael	MG	Casa E. Redenção	ABC	CEAE-Gençebra	SP
GI	N. E. E. Maria de Berthania	Pir.	C. E. Caribbar Schutel	Pir.	C. E. Vinho de Luz	SP
GC	N. E. E. Maria de Magdala	NE	Lar E. Paulo e Estêvão	ABC	Regional São Paulo Capital	SP
GI	N. E. E. Nicodemos	SP	GEAE-Limeira	Pir.	C. E. Discípulos de Jesus	SP

Regional São Paulo Capital

	Faz visita para:	Reg.	Recebe visita de:	Reg.	Recebe apoio do Conselheiro:	Reg.
GC	Casa de Caridade Espiritual Redenção	VP	C. E. Mensageiros de Paz e Esperança	SP	G. E. O. A. Anjo Ismael	VP
GC	Casa E. Aurora dos Aprendizes	ARG	F. Irmão Rafael	VP	F. E. Nosso Lar	MG
GI	Casa E. E. Círculo	ABC	CEAE-Casa Verde-SP	SP	F. E. Casa de Ismael	ABC

Região	Grupo da Aliança	Faz visita para:	Recebe visita de:	Reg.	Recebe apoio do Conselheiro:	Reg.
GI	C. E. Allan Kardec	Vendula e Vida Ev. e Cult. Espírita	Casa E. Despertar da Luz	ABC	C. E. Caminho e Vida	SP
GI	C. E. Alvoceer Cristiano	CEAE-Santos	C. E. Maria de Magalhães	Ext. Sul	C. A. E. Geraldo Ferreira	ABC
GI	C. E. Caminho da Luz	F. E. E. Francisco de Assis	N. E. E. Francisco de Assis	SO	Regional São Francisco	SF
GI	C. E. Caminho da Redenção	C. E. Jesus de Nazaré	F. E. Francisco Cândido Xavier	SF	C. A. E. Geraldo Ferreira	ABC
GI	C. E. Caminho e Vida	N. E. C. Francisco de Assis	S. E. Paulo de Tarso	CO	N. E. Ev. Ismael	SO
GI	C. E. Caminhos de Libertação	N. E. Aprendizes do Amor	G. E. Peregrinos do Caminho	VP	C. E. Edgard Armond	ABC
GC	C. E. Diácono Estêvão	F. E. Jeronimo Mendonça	Seara E. Bezerra de Menezes	VP	C. E. Estrada de Damasco	LS
GI	C. E. Discípulos de Jesus	C. E. Santo Agostinho	GEAE-Itanhém	LS	Regional Litoral Sul	LS
GC	C. E. Discípulos de Jesus-Paraisópolis	C. E. Estrada de Damasco-Curitiba	Depro. E. Divina Luz	Pir.	Regional Araraquara	AR
GI	C. E. Divina Luz	CEAE-Perdizes	C. E. Mansão da Esperança	SP	F. E. Nesso Lar	MG
GC	C. E. Estrada de Damasco	Templo da Reforma Intima	C. E. Discípulos de Jesus-Paraisópolis	SP	G. E. Reencentro	ABC
GC	C. E. Evangelho Realizado	C. E. Maria Elídia	União E. de Sobradinho André Luiz	SF	Regional Litoral Sul	LS
GC	C. E. Fraternidade do Ipiranga	Luz E. Paulo e Estêvão	C. E. Luz da Esperança	SP	Regional Ribeirão Preto	RP
GC	C. E. E. Imãnoel Franco	F. E. André Franco	C. E. Vinha de Luz	SP	F. E. Nesso Lar	MG
GI	C. E. Jesus de Nazaré	CEAE-Vila Nhoacimé	C. E. Caminho da Redenção	SP	G. E. O. A. Anjo Ismael	VP
GC	C. E. Laços Eternos	SEAE-Campelo Novo do Parecis	C. E. Caminho da Redenção	SP	G. E. O. A. Anjo Ismael	VP
GC	C. E. Luz da Esperança	C. E. Fraternidade do Ipiranga	Casa de Timóteo Ev. Cult. Espírita	ABC	C. E. Estrada de Damasco	LS
GC	C. E. Luz e Amor	F. dos Discípulos de Jesus	G. E. A. de Souza	VP	Regional São Paulo Capital	SP
GI	C. E. Mansão da Esperança	C. E. Divina Luz	N. Barúta S. P. da Família	SP	Regional Svoachá	SO
GC	C. E. Mensageiros de Paz e Esperança	Casa de Candidata Espiritual Redenção	C. E. Circuito de Luz	LS	G. E. O. A. Anjo Ismael	VP
GI	C. E. Raos de Sol	F. Cristo Redentor	C. E. Paulo de Tarso	Ext. Sul	G. E. O. A. Anjo Ismael	VP
GI	C. E. Vinha de Luz	C. E. Imãnoel Alfredo	F. da Colônia	VP	C. E. Casa do Caminho	VP
GC	CEAE-Brasque	CEAE-Simoni	C. E. Dr. Bezerra de Menezes	Ext. Sul	Regional São Francisco	SF
GI	CEAE-Santana	G. Fraternidade Cristã	N. E. Emmanuel	Ext. Sul	C. E. Discípulos de Jesus	SP
GI	CEAE-Casa Verde	Casa E. E. Cáritas	C. E. A Caminho da Luz-SV	LS	Regional Centro-Oeste	CO
GI	CEAE-Genebra	F. E. Nesso Lar	C. E. Luz Divina	Pir.	Casa E. Doze Apóstolos	ABC
GC	CEAE-Guanabaras	N. E. Paulo de Tarso	F. E. José Perdigão	SF	Regional Extremo Sul	Ext. Sul
GI	CEAE-Londrina	C. E. Imãnoel Timóteo	CEAE-Vila Nhoacimé	SP	CEAE-Vila Manchester	SP
GI	CEAE-Parque do Carmo	Casa E. Redenção	Seara E. Allan Kardec	VP	C. E. Caminho e Vida	SP
GC	CEAE-Perdizes	Casa E. Sementes de Luz	G. E. Plantio de Amor	SP	C. E. Caminho e Vida	SP
GC	CEAE-Ped	Casa E. Sementes de Luz	C. E. Divina Luz	SP	Regional Minas Gerais	MG
GI	CEAE-Vila Manchester	C. E. Luz Divina	Casa E. Servidores de Maria	*	C. E. Caminho e Vida	SP
GI	CEAE-Vila Nhoacimé	CEAE-Osatinenses	Casa A. E. Geraldo Ferreira	ABC	Regional Centro-Oeste	CO
GI	C. E. B. Seara de Luz	F. E. Sementes de Luz	Casa E. Nesso Lar	VP	Regional Ribeirão Preto	RP
GC	Comunidade Espírita Cristã de Atlanta	F. E. União Maior	C. E. Paulo de Tarso	AR	Regional Extremo Sul	Ext. Sul
GC	F. Cristo Redentor	C. E. E. Bezerra de Menezes	C. E. Raos de Sol	SP	CEAE-Vila Manchester	SP
GC	F. A. Rio Pequeno	C. E. R. - Jardim Roberto Schmidt	Assistência Maternal Espírita	VP	GEAE-Embaré	LS
GC	F. E. Anália Franco	N. E. Legionários de Maria	C. E. Imãnoel Alfredo	SP	G. E. Discípulos de Jesus	SP
GC	G. E. Patria do Evangelho	C. E. Allan Kardec	Fundação E. Allan Kardec	VP	G. E. Francisco de Assis	VP
GC	G. E. Plantio de Amor	Casa E. Nesso Lar	Casa E. Edgard Armond	ABC	G. Fraternidade Cristã	SP
GI	G. E. Raon	C. E. A Caminho da Luz-SV	C. E. A Caminho da Luz-SV	LS	GEAE-Embaré	LS
GI	G. E. Reatin	F. Paulo de Tarso	CEAE-Santana	SP	Regional Centro-Oeste	CO
GI	G. Fraternidade Cristã	C. E. Luz e Amor	N. E. E. Emmanuel	MG	Regional Extremo Sul	Ext. Sul
GI	N. Barúta S. P. da Família	S. E. Luz e Amor	A. Espiritista Amália Domingos Soler	ARG	G. Fraternidade Cristã	SP
GC	N. E. Fraternidade	S. E. Renascer	N. E. Fraternidade	SP	Regional Piracicaba	Pir.
GI	S. E. Renascer	GEAE-Jardim Procópio	F. E. Edgard Armond	SF	G. E. Francisco de Assis	VP
GI	Templo da Reforma Intima	C. E. Sereiros do Bem				

Regional Vale Paraíso

GI Assistência Maternal Espírita

Faz visita para:
F. A. Rio Pequeno

Reg.
SP

Recebe visita de:
F. E. Alvoceer

Reg.
ABC

Recebe apoio do Conselheiro:
CEAE-Vila Manchester

GI	Casa E. Nesso Lar	SP	C. E. Plântio de Amor	SP	CEAE-Genêbra	SP
GI	Casa E. E. Estrada de Domasco	CO	F. E. Renacer	ABC	C. E. Caminho e Vida	SP
GC	Casa E. E. Portal da Luz	MG	F. E. Estrela da Manhã	ABC	C. E. Caminho e Vida	SP
GI	C. E. Bezerra de Menezes	Pir.	N. E. Aprendizes do Amor	Pir.	C. A. E. Geraldo Ferreira	ABC
GI	C. E. Casa do Caminho	CO	C. E. Casa de Maria	RP	F. E. Nesso Lar	MG
GI	C. E. Luz do Caminho	Ext. Sul	N. E. Immanuel	VP	C. E. Vinha de Luz	SP
GI	CEAE-Cariquiaratuba	SO	Seara E. Nova Vida	VP	F. Paulo de Tarso	VP
GI	F. da Colmeia	SP	C. E. Ratos de Sol	*	CEAE-Vila Manchester	SP
GI	F. Imaño Rafael	SP	Casa E. Aurora dos Aprendizes	Pir.	CEAE-Genêbra	SP
GI	F. Maria de Nazaré	Pir.	CEAE-Jardim Prociópio	RP	G. E. O. A. Anjo Ismael	VP
GI	F. Paulo de Tarso	VP	G. Fraternidade Cristã	SP	C. A. E. Geraldo Ferreira	ABC
GI	F. E. Imaño Rodolfo	Pir.	C. E. Recanto da Paz	RP	Regional Minas Gerais	MG
GI	F. E. Servos de Clara	VP	S. B. E. Alvorada Cristã	Pir.	GEAE-Embaré	LS
GI	Fundação E. Allan Kardec	SP	F. E. Servidores de Jesus	NE	Regional Minas Gerais	MG
GI	G. E. Aina de Souza	SP	C. E. E. Emmanuel	RP	CEAE-Genêbra	SP
GI	G. E. O. A. Anjo Ismael	NE	CEAE-Santos	LS	N. E. Ev. Ismael	SO
GI	G. E. Francisco de Assis	ABC	Casa E. E. Portal da Luz	VP	G. Fraternidade Cristã	SP
GC	G. E. Paulo de Tarso	SF	F. E. Servos de Clara	VP	F. Paulo de Tarso	VP
GI	G. E. Peregrinos do Caminho	SP	SEAE-Campo Novo do Paraíso	CO	C. E. Estrada de Domasco	LS
GI	N. E. Legionários de Maria	VP	F. E. Anália Franco	SP	G. E. Reencontro	ABC
GI	Seara E. Allan Kardec	SP	C. E. Santo Agostinho	VP	Regional São Paulo Capital	SP
GI	Seara E. Bezerra de Menezes	SP	G. E. Caminhar	ABC	G. E. O. A. Anjo Ismael	VP
GI	Seara E. Nova Vida	ABC	C. E. Luz do Ananias	ABC	C. E. Caminho e Vida	SP

Agostinho

Grupo da Aliança		Reg.	Recebe visita de:	Reg.	Recebe apoio do Conselheiro:	Reg.
GI	A. Espiritista Amália Domingo Soler	SP	Casa E. Aurora dos Aprendizes	SP	Casa E. Doze Apóstolos	ABC

Regional Araquara

Grupo da Aliança		Reg.	Recebe visita de:	Reg.	Recebe apoio do Conselheiro:	Reg.
GI	CEAE-Araquara	RP	C. E. Maria Elcida	RP	C. E. Caminhos de Libertação	SP
GC	C. E. A. Paulo de Tarso	SP	S. E. Caminho da Luz	RP	C. E. Caminhos de Libertação	SP
GI	C. E. Redenção	RP	N. Kardecista Vida Luz	MG	C. E. Caminhos de Libertação	SP
GI	C. E. R. - Núcleo Jardim das Estações	ABC	GEAE-Embaré	LS	C. E. Caminhos de Libertação	SP
GC	C. E. R. - Bezerra de Menezes	RP	Casa E. Doze Apóstolos	ABC	C. E. Caminhos de Libertação	SP
GC	C. E. R. - Jardim Roberto Schmidt	RP	F. A. Rio Pequeno	SP	C. E. Caminhos de Libertação	SP
GI	C. E. Santo Agostinho	VP	F. E. E. Francisco de Assis	ABC	Regional Vale do Paraíba	VP

Visitas Extras

Grupo da Aliança		Reg.	Recebe visita de:	Reg.	Recebe apoio do Conselheiro:	Reg.
N.	Fraternidade Casa de Timóteo	ABC	G. E. Constelação e Amor	ABC		
Lar	do Par Allan Kardec	SF	Casa de Caridade-Espiritual Redenção	SP		
N. E.	Paulo de Tarso	VP	CEAE-Guanaisnes	SP		
CEAE-Curitiba		SP	N. E. E. Nicodemos	SO	G. E. Reencontro	ABC
Casa E. Servidores de Luz		*	CEAE-Ferrelers	SP		
Casa E. Servidores de Maria		SP	F. dos Discípulos de Jesus	SF		
C. E. A Caminho da Luz-SV		SP				
C. E. A Caminho da Luz-IG		SP				

C. E. Allan Kardec
CEAE-Santos
CEAE-Embaré
S. B. E. Alvorada Cristã
S. B. E. Alvorada Cristã
Casa E. E. Portal da Luz
C. E. Luz do Amanhã
Sociedade Nova Vida
CEAE-Genêbra
CEAE-Perizes
C. E. Discipulos de Jesus
C. E. Jesus de Nazaré
G. E. Planto de Amor
GI = Grupo Integrado; GC = Grupo Inscrito; * Grupos sem cadastro

N. E. Ev. Bezerra de Menezes-AS
VP
G. E. O. A. Anjo Imacul
AR
C. E. R. - Núcleo Jardim das Estações
RP
C. E. Emmanuel
VP
F. E. Servos de Clara
VP
G. E. Francisco de Assis
NE
VP
CEAE-Caraguatatuba
Ext. Sul
C. E. Paulo de Tarso
LS
C. E. Circulo de Luz
LS
Ext. Sul
VP
CEAE-Parque do Cururo
SP

O Centro já treinou alguém para cuidar da livraria?

Grupos Novos na Aliança em 99

A Secretaria da Aliança Espírita Evangélica recebeu, ao longo do ano passado, o cadastro de 24 novos Grupos. Entre esses Centros, há casos de Núcleos que faziam parte do movimento anteriormente, mas que não tinham enviado os respectivos cadastros em 1998. No quadro à parte, a relação dessas Casas.

Bem-vindos à AEE

Regional	Grupo	Município
ABC	Casa de Caridade Cinco Estrelas	São Caetano do Sul (SP)
ABC	Casa Espírita Despertar da Luz	São Bernardo do Campo (SP)
ABC	Fraternidade Espírita Estrela da Manhã	Santo André (SP)
ABC	Verdade e Vida Ev. e Cultura Espírita	São Bernardo do Campo (SP)
Centro-Oeste	CEAE Brasília II	Brasília (DF)
Extremo Sul	Grupo Espírita Bezerra de Menezes	Rio Grande (RS)
Litoral Sul	GEAE Itanhaém	Itanhaém (SP)
Minas Gerais	Centro Espírita Ev. Maria de Nazaré	Belo Horizonte (MG)
Minas Gerais	Núcleo Espírita Ev. Amor e Caridade	Contagem (MG)
Minas Gerais	Núcleo Kardecista Vida Luz	Tiradentes (MG)
Nordeste	Fraternidade Espírita Sementes do Amanhã	Salvador (BA)
Pracinha	Sociedade Espírita Reviver	Itu (SP)
Pracinha	GEAE Paulínia	Paulínia (SP)
SP Capital	Casa Caridade Espiritual Redenção	São Paulo (SP)
SP Capital	Centro Espírita Discipulos de Jesus - Paraisópolis	São Paulo (SP)
SP Capital	Casa Espírita Aurora dos Aprendizes	São Paulo (SP)
SP Capital	Fraternidade Assistencial Rio Pequeno	São Paulo (SP)
SP Capital	Fraternidade Espírita Anália Franco	Embu (SP)
SP Capital	Fraternidade Espírita Francisco Cândido Xavier	São Paulo (SP)
São Francisco	Núcleo Espírita de Evangelização Francisco de Assis	Couraçá (BA)
Sorocaba	Núcleo Espírita de Evangelização Maria de Magdala	Sorocaba (SP)
Sorocaba	Grupo Espírita Paulo de Tarso	Sorocaba (SP)
Vale do Paraíba	Centro Espírita Bezerra de Menezes	Pindamonhangaba (SP)
Vale do Paraíba	Grupo Assistencial Recanto da Fé	Pindamonhangaba (SP)
Vale do Paraíba		São José dos Campos (SP)

Os 183 Grupos da AEE

Regional	Integrados	Inscritos	Novos*
ABC	21	5	4
Araraquara	4	3	-
Centro-Oeste	4	4	1
Extremo Sul	2	2	1
Litoral Sul	10	2	1
Minas Gerais	4	3	3
Nordeste	2	4	1
Pracinha	7	8	2
Ribeirão Preto	3	6	-
São Francisco	3	3	1
Sorocaba	4	4	2
SP Capital	31	18	5
Vale do Paraíba	19	6	3
Exterior			
Argentina	1	-	-
Totais	115	68	24

* Inscritos em 1999/Informações atualizadas até 5 de dezembro

O Centro conta com alguém responsável pela área de divulgação doutrinária?

Onde estão os Centros da Aliança

Casas classificadas por ordem alfabética de município

Região	Grupo da Aliança	Município
Piracicaba	GI C. E. Cairbar Schutel	Americana (SP)
Piracicaba	GI Depto. E. Divina Luz (C. Cam. Paulo de Tarso)	Amparo (SP)
Sorocaba	GI N. E. E. Bezerra de Menezes	Araçoiaba da Serra (SP)
Araraquara	GC C. E. A. Paulo de Tarso	Araraquara (SP)
Araraquara	GI C. E. Redenção	Araraquara (SP)
Araraquara	GI CEAE Araraquara	Araraquara (SP)
Araraquara	GC C. E. R. - Bezerra de Menezes	Araraquara (SP)
Araraquara	GC C. E. R. - Jardim Roberto Selmeidi	Araraquara (SP)
Araraquara	GI C. E. R. - Núcleo Jardim das Estações	Araraquara (SP)
SP Capital - Setorial Centro	GC Comunidade Espírita Cristã	Atlanta - Georgia (EUA)
Vale	GI Casa E. Nosso Lar	Bananal (SP)
Minas Gerais	GC C. E. Ev. Maria de Nazaré	Belo Horizonte (MG)
Minas Gerais	GI F. E. Nosso Lar	Belo Horizonte (MG)
Minas Gerais	GI F. E. Vinha de Luz	Belo Horizonte (MG)
Nordeste	GC C. E. Seareiros do Bem	Boa Ventura (PB)
Centro-Oeste	GI CEAE Brasília I	Brasília (DF)
Centro-Oeste	GC CEAE Brasília II	Brasília (DF)
Sorocaba	GI N. E. E. Nicodemos	Brusque (SC)
SP Capital - Setorial Centro	GC CEAE Brusque	Brusque (SC)
Bélgica	GC C. E. Allan Kardec	Bruxelas (Bélgica)
Centro-Oeste	GC Casa E. E. Bezerra de Menezes	Caldas Novas (GO)
Piracicaba	GI C. E. Luz do Caminho	Campinas (SP)
Centro-Oeste	GC SEAE Campo Novo do Parecis	Campo Novo do Parecis (MT)
Vale	GI CEAE Caraguatatuba	Caraguatatuba (SP)
São Francisco	GC F. E. José Petitinga	Casa Nova (BA)
Minas Gerais	GC N. E. E. Amor e Caridade	Contagem (MG)
Piracicaba	GC S. Benef. E. Alvorada Cristã	Cordeirópolis (SP)
Piracicaba	GI Casa Alvorada Cristã	Cosmópolis (SP)
Centro-Oeste	GI S. E. Paulo de Tarso	Cuiabá (MT)
São Francisco	GC F. E. Francisco Cândido Xavier	Curçá (BA)
SP Capital	GC C. E. Estrada de Damasco	Curitiba (PR)
ABC	GI F. E. E. Francisco de Assis	Diadema (SP)
Piracicaba	GC C. E. Luz Divina	Elias Fausto (SP)
SP Capital - Setorial Oeste	GC F. A. Rio Pequeno	Embu (SP)
Nordeste	GI C. E. E. Nova Era	Feira de Santana (BA)
Minas Gerais	GI N. E. E. Emmanuel	Governador Valadares (MG)
Vale	GI Casa E. E. Estrada de Damasco	Guarapari (ES)
Vale	GC Casa E. E. Portal da Luz	Guarapari (ES)
Litoral Sul	GI C. E. Círculo de Luz	Guarujá (SP)
SP Capital - Setorial Norte	GI C. E. Divina Luz	Guarulhos (SP)
SP Capital - Setorial Norte	GI C. E. Luz e Amor	Guarulhos (SP)
SP Capital - Setorial Norte	GI N. Batufra S. P. da Família	Guarulhos (SP)
#	GS Casa E. Sementes de Luz	Indaiatuba (SP)
Nordeste	GC F. E. Socorro Maria de Nazaré	Iramaia (BA)
Araraquara	GI C. E. Santo Agostinho	Itajobi (SP)
Litoral Sul	GC GEAE Itanhaém	Itanhaém (SP)
Piracicaba	GC N. E. Casa do Caminho	Itapeva (SP)
Piracicaba	GI Casa E. Irmão Assis	Itatiba (SP)
Piracicaba	GC S. E. Reviver	Itu (SP)
São Francisco	GI F. E. Edgard Armond	Juazeiro (BA)
Piracicaba	GC GEAE Limeira	Limeira (SP)
Argentina	GI A. Espiritista Analia Domingo Soler	Loberia (Argentina)
SP Capital - Setorial Leste	GI CEAE Londrina	Londrina (PR)
ABC	GI C. E. Jeronimo Mendonça	Mauá (SP)
ABC	GC F. E. Sementes de Luz	Mauá (SP)
ABC	GI G. E. Caminhar	Mauá (SP)
ABC	GI G. E. Reencontro	Mauá (SP)
SP Capital - Setorial Oeste	GI C. E. Allan Kardec	Osasco (SP)
SP Capital - Setorial Oeste	GC G. E. Plantio de Amor	Osasco (SP)

Região	Grupo da Aliança	Município
Vale	GI G. E. Francisco de Assis	São José dos Campos (SP)
Vale	GI G. E. Peregrinos do Caminho	São José dos Campos (SP)
Vale	GC N. E. Legionários de Maria	São José dos Campos (SP)
Vale	GI Seara E. Allan Kardec	São José dos Campos (SP)
Vale	GI Seara E. Bezerra de Menezes	São José dos Campos (SP)
ABC	GI G. E. Apóstolo Matheus	São Paulo (SP)
ABC	GI G. E. Constelação e Amor	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Centro	GC Casa de Caridade Espiritual Redenção	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Oeste	GI C. E. Alvorecer Cristão	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Centro	GI C. E. Discípulos de Jesus	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Centro	GC C. E. Discípulos de Jesus - Paraíso	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Centro	GC C. E. Fraternidade do Ipiranga	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Centro	GC C. E. Mensageiros de Paz e Esperança	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Centro	GI C. E. Vinha de Luz	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Centro	GI CEAE Geneva	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Centro	GC CEAE Perdizes	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Centro	GI G. E. Razin	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Leste	GI C. E. Caminho da Redenção	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Leste	GI C. E. Caminho e Vida	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Leste	GC CEAE Guaianases	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Leste	GI CEAE Parque do Carmo	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Leste	GI CEAE Vila Manchester	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Leste	GI CEAE Vila Nhocuné	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Leste	GC F. Cristo Redentor	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Leste	GC N. E. Fraternidade	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Norte	GI Casa E. E. Cáritas	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Norte	GI C. E. Caminho da Luz	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Norte	GI C. E. Caminhos de Libertação	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Norte	GI C. E. Evangelho Redivivo	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Norte	GI C. E. Jesus de Nazaré	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Norte	GI CEAE Santana	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Norte	GI CEAE Casa Verde	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Oeste	GI G. Fraternidade Cristã	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Norte	GI Templo da Reforma Íntima	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Oeste	GC Casa E. Aurora dos Aprendizes	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Oeste	GC C. E. Diácono Estêvão	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Oeste	GI C. E. Mansão da Esperança	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Oeste	GI C. E. Raios de Sol	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Oeste	GI G. E. Pátria do Evangelho	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Oeste	GI S. E. Renascer	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Sul	GI C. E. Irmão Alfredo	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Sul	GI C. E. Luz da Esperança	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Sul	GI C. E. B. Seara de Luz	São Paulo (SP)
SP Capital - Setorial Sul	GC F. E. Anália Franco	São Paulo (SP)
Piracicaba	GC Casa E. Amor e Luz	São Pedro (SP)
Ribeirão Preto	GC C. E. Emmanuel	São Simão (SP)
Litoral Sul	GI C. E. A Caminho da Luz	São Vicente (SP)
Litoral Sul	GI C. E. Estrada de Damasco	São Vicente (SP)
Litoral Sul	GI C. E. Irmão Timóteo	São Vicente (SP)
Ribeirão Preto	GC C. E. Casa de Maria	Serra Azul (SP)
São Francisco	GI União E. de Sobradinho André Luiz	Sobradinho (BA)
Sorocaba	GC N. E. E. Francisco de Assis	Sorocaba (SP)
Sorocaba	GI N. E. E. Ismael	Sorocaba (SP)
Sorocaba	GI N. E. E. Maria de Bethania	Sorocaba (SP)
Sorocaba	GC N. E. E. Maria de Magdala	Sorocaba (SP)
SP Capital - Setorial Oeste	GC C. E. Laços Eternos	Taboão da Serra (SP)
Centro-Oeste	GC CEAE Tangará da Serra	Tangará da Serra (MT)
Sorocaba	GC G. E. Evangelização Nazareno	Taquarituba (SP)
Piracicaba	GI N. E. Aprendizes do Amor	Tatuf (SP)
Vale	GI C. E. Luz do Caminho	Taubaté (SP)
Vale	GI Seara E. Nova Vida	Taubaté (SP)
Minas Gerais	GC N. Kardecista Vida Luz	Tiradentes (MG)

GI = Grupo Integrado; GC = Grupo Inscrito/Elaboração: Walter Basso

Auta de Souza

Nasceu em Macaíba, pequena cidade do Rio Grande do Norte, magrinha, calada, de pele clara, um moreno doce a vista, como veludo ao tato, em 12 de setembro de 1876. Educou-se no Colégio São Vicente de Paulo, em Pernambuco, sob a direção de religiosas francesas. Faleceu em 7 de fevereiro de 1901, na cidade de Natal, filha de Elói Castriciano de Souza e dona Henriqueta Leopoldina Rodrigues de Souza.

Desde a infância, essa poeta iria estudar, ininterruptamente e resignadamente, as grandes obras do sofrimento humano. . . Antes de completar os três anos, já é órfã de mãe. Menos de dois anos depois, em janeiro de 1881, desencarna seu pai. É a única menina entre os cinco filhos do casal Elói e Henriqueta.

Aos sete anos já sabia ler e escrever (proeza da época). Aos oito, lia para as crianças pobres, para as humildes mulheres ou velhos escravos as páginas simples e ingênuas da "História de Carlos Magno", brochura que corria os sertões, escrita ao gosto popular da época. Aos dez anos uma tragédia vem abalar seu espírito.

Senhora da Amargura

Auta de Souza

Mãe das Dores, Senhora da Amargura,
Eu vos contemplo o peito lacerado
Pelas mágoas do filho muito amado,
Nas estradas da vida ingrata e dura.

Existe em vosso olhar tanta ternura,
Tanto afeto e amor divinizado,
Que do vosso semblante torturado
Iradia-se a luz formosa e pura.

Luz que ilumina a senda mais trevoosa,
Excelsa luz, sublime e esplendorosa
Que clareia e conduz, ampara e guia.

Senhora, vossas lágrimas tão belas
Assemelham-se a fúlgidas estrelas:
Gotas de luz nas trevas da sinistra.

(Primeira mensagem impressa da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, antes mesmo do seu primeiro livro "Parnaso de Além-Túmulo"; soneto publicado no "Novo Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro para 1932")

Na noite de 15 de fevereiro de 1887, um irmão subia ao andar superior do casearão, levando uma lamparina de querosene. Supõe-se que o vento, canalizado em chaminé próxima, provocou a explosão do candeeiro. Irineu foi envolvido em chamas, caindo sem forças, resistindo ainda 18 horas. Já era órfã de pai e de mãe, e assiste ao espetáculo do irmão aniquilado pelas chamas.

Aos 12 anos é matriculada no Colégio São Vicente de Paulo, recebendo primorosa educação das carinhosas religiosas francesas, aprendendo e dominando o idioma francês, permitindo ler no original Lamartine, Victor Hugo, Chateaubriand, Fénelon com o mesmo carinho que lerá, nos últimos dias terrestres, a "Imitação de Cristo", entre outras obras.

Em 1890 manifestam-se os primeiros sinais da enfermidade que iria consumir seu organismo. Mesmo assim, ensina primeiras noções de religião às crianças. Autora do livro "Horto", publicado em 20 de junho de 1900, esgotando-se 60 dias após. Na capital potiguar, Auta se despede do mundo na madrugada de 7 de fevereiro de 1901.

Mais uma vez, o cristalino exemplo da mediunidade de Francisco Cândido Xavier nos coloca na presença real e confortadora do excelso coração de Auta de Souza. Agora está conosco, inspirando o trabalho e a humildade, servindo de inspiração para milhares de trabalhos de auxílio ao necessitado de todo o Coração do Mundo e da Pátria do Evangelho.

O médium mineiro lembra-se de seu primeiro encontro com este memorável Espírito: "Recordo-me de um soneto intitulado 'Nossa Senhora da Amargura', que, se não me enganar quanto à data, foi publicado pelo Almanaque de Lembranças de Lisboa, na sua edição de 1932. Eu estava em oração, certa noite, quando se aproximou de mim o Espírito de uma jovem, irradiando intensa luz. Pedeu papel e lápis e escreveu o soneto a que me referi. Chorou tanto ao escrevê-lo que eu também comecei a chorar de emoção, sem saber, naquele momento, se meus olhos eram os dela ou se os dela eram os meus. Mais tarde, soube por nosso caro Emmanuel que se tratava de Auta de Souza, a admirável poeta do Rio Grande do Norte".

Vem e Ajuda

Repara, além das rosas do teu horto,
Onde a luz do teu sonho brilha e mora,
Osromeiros que seguem, vida afora,
Padecendo aflição e desconforto.

Infortunados náufragos sem porto,
Tristes, rogando a paz de nova Aurora,
Levam consigo a dor que clama e chora
Sob as chagas do peito quase morto. . .

Não te detenhas. . . Vem, socorre e ajuda
A multidão que passa, inquieta e muda.
Implorando-te amor, consolo e abrigo.

Reparte o pão que te enriquece a mesa,
Estendendo o teu horto de beleza,
E o Mestre amado habitará contigo.

Auta de Souza

(Contribuição de Milton Domingues Jr., CEAE Araraquara)

Caravana de Natal

Atividade da Regional Litoral Sul

Em pleno 24 de dezembro, às 18h30, nos reuníamos para a tarefa. Cada turma fez o preparo devido, ligando-se ao plano espiritual, para a caravana. Logo em seguida nos encontramos todos no GEAE, onde também fizemos uma breve preparação e conscientização, em que nos situamos na importância do trabalho que iríamos realizar em nome de Jesus. Com o lema: Fora da Caridade não há salvação.

Às 19h30 o grupo de 15 pessoas das Mocidades do GEAE e do CEAE Santos saiu para procurar moradores das ruas da cidade, e encontramos muitos. Alguns doentes, crianças, pessoas carentes de tudo, principalmente uma palavra amiga, uma prece. No ar só alegria de servir, de ajudar, receptividade. Deixávamos os mantimentos, que foram arrecadados pelos jovens durante a semana, em uma linda campanha em casa e com vizinhos. Depois uma simples prece ou uma mensagem do Evangelho.

A cada irmão que encontrávamos, dei-

xávamos um pouco do carinho que tínhamos para oferecer e o calor humano da solidariedade. Uma mensagem de consolo, fé e resignação. Em alguns momentos, fortes emoções. Jesus era lembrado a cada minuto.

Vale ressaltar que os familiares deram condições aos participantes de realizar esta caravana, momentos que serão lembrados no coração de cada um para sempre. Que esse ideal se fortaleça cada vez mais, na certeza de que haverá mais trabalhos neste sentido. Jovens sem medo, jovens com alegria, jo-

vens unidos no trabalho, jovens de iniciativa e ação, esse é o caminho.

Estão registrados estes momentos em O Trevo para que sejam compartilhados por mais pessoas. O amparo da espiritualidade foi muito grande, para que tudo saísse com harmonia, como foi. A atividade foi encerrada às 23h30. Cada participante foi ao encontro de seus familiares, agradecendo a dádiva do serviço neste dia especial, dividindo com os parentes e amigos o sorriso, a paz, o amor. Até o final do ano.

Súplica ao Amor

Ana Priscila – C.E. Caminho e Vida

Olha para o lado
Vê teu irmão,
Liga-te ao alto
Abra teu coração

Estenda as mãos
A alguém que implora
Amor e socorro,
Esta é a hora!

Esqueça o orgulho
Abra-te ao amor
Faça do teu mundo
Jardim multicolor

Não faças de tua vida
Solitária ilha
Não esqueças que a Terra
É uma grande família

Eis a chegada
Do terceiro milênio
O país das portas sempre abertas
É do mundo o grande celeiro

Por isso nem tenta
O coração fechar
Porque tu vens de Deus
Foi feito para amar

Nota

Coordenadores regionais

Marcada para 20 de fevereiro a reunião de coordenadores regionais de Mocidade. O encontro está previsto para a Regional Piracicaba.

Programação do Comitê de Mocidade da Regional SP - 2000

Mês	Dia	Hora	Evento	Local
Mar	19 e 26	*	Curso de Dirigentes de Mocidade	*
	26	15h	Reunião do Comitê de Trabalho	S. E. Renascer
Abr	2 e 9	*	Curso de Dirigentes de Mocidade	*
	30	*	Encontro Regional de Mocidades	*
Mai	28	9h30	Reunião do Comitê de Trabalho	G. E. Razin
Jul	30	15h	Reunião do Comitê de Trabalho	Cecavi
	30	*	Curso de Dirigentes de Mocidade	*
Ago	6, 20 e 27	*	Curso de Dirigentes de Mocidade	*
Set	3 e 17	*	Curso de Expositores – Especialização Mocidade	*
	24	9h30	Reunião do Comitê de Trabalho	CEAE Poá
Out	1º e 15	*	Curso de Expositores – Especialização Mocidade	*
	29 e 30	*	Encontro Geral de Mocidades	*
Nov	26	15h	Reunião do Comitê de Trabalho	CEAE Perdizes

* A definir

O primeiro Evangelho no Lar

Você sabia que foi Jesus quem fez o primeiro "Evangelho no Lar"? E Paulo de Tarso o segundo divulgador? Quando Jesus esteve no nosso planeta, depois de um dia de jornada cansativa, estando em casa de Pedro, o pescador, cercado de apóstolos, percebendo que a conversação tomava um rumo nada

edificante, perguntou:

– Pedro, o que faz o pescador quando se dirige para o mercado com os frutos de cada dia?

O apóstolo pensou alguns momentos e respondeu, hesitante:

– Mestre, naturalmente escolhemos os peixes melhores. Ninguém compra os resíduos da pesca.

Jesus sorriu e perguntou, de novo:

– E o oleiro? Que faz para atender à tarefa a que se propõe?

– Certamente, Senhor – redarguiu o pescador, intrigado –, modela o barro, imprimindo-lhe a forma que deseja.

Calou-se Jesus, por alguns instantes, e aduziu:

– Assim, também, é o lar diante do mundo. O berço doméstico é a primeira escola e o primeiro templo da alma. A casa do homem é a legítima exportadora de caracteres para a vida comum. Se o negociante seleciona a mercadoria, se o marceneiro não consegue fazer um barco sem afeiçoar a madeira aos seus propósitos, como esperar uma comunidade segura e tranqüila sem que o lar se aperfeiçoe? A paz do mundo começa sob o teto ao qual nos acolhemos. Se não aprendemos a viver em paz, entre quatro paredes, como aguardar a harmonia das nações? Pedro, acendamos aqui em torno de quantos nos procuram a assistência fraterna uma claridade nova. A mesa de tua casa é o lar de teu pão. Nela, recebes do Senhor o alimento para cada



As margens do Mar da Galiléia

dia. Por que não instalar, ao redor dela, a sementeira da felicidade e da paz, a conversação e no pensamento? Em razão disso, o Evangelho não foi iniciado sobre a multidão, mas, sim, no singelo domicílio dos pastores e dos animais.

Simão Pedro fitou no Mestre os olhos humildes e lúcidos e, como não encontrasse palavras adequadas para se explicar, murmurou, tímido:

– Mestre, seja feito como desejas.

Então Jesus, convidando os familiares do apóstolo à palestra edificante e à meditação elevada, desenrolou os escritos da sabedoria e abriu na Terra o primeiro culto cristão no lar. Foi, pois, no dia do primeiro culto no lar, na casa de Pedro, que Jesus disse:

– Onde estiverem duas ou mais pessoas reunidas em meu nome lá eu estarei.

(Texto publicado originalmente no *Informativo LAC* nº 99, baseado em "Jesus no Lar", de Néio Lúcio, ed. FEB)

Ano 2000

Azamar

Este assunto, agora, está em toda parte! É no que mais se fala, se escreve e se pensa!

Fortuitamente [ao final do ano passado] nos encontramos bem em frente de uma banca de jornal. Escrito com letras bem grandes lia-se: "Faltam três dias para o ano 2000". O que arrancou do nosso confrade esta exclamação: "Que coisa fantástica!"

– E daí?

– Como, e daí?

– O que é fantástico? Os eventos ou a data?

– Tudo!

– Tudo? O evento é o que nós fazemos ou o que acontece. Pode ser grandioso ou insignificante, humilde ou portentoso, bom ou mau, dependendo das nossas disponibilidades ou disposições. Data é tempo, e, portanto, fictício. O tempo é uma abstração. O 2000 quando chegar aqui já está velho nas Ilhas Samoa ou Tonga.

– Como assim? De onde você tirou isso? Você virou um cético?

– Não, ao contrário, encontrei-me comigo mesmo. Li nos livros do Comandante Armond "Na Semeadura I" os temas 20, 22, 37, 169, 192 e, "Na Semeadura II", o tema 258. Além destes, existem muitos outros muito bons. Isto muda a nossa vida, nos melhora.

– Que interessante! Vou me interessar por isto.

– Olha, estes temas são muito variados. São subsídios válidos para as aulas das Escolas de Aprendizes do Evangelho. Além disso, vai sair o "Na Semeadura III", contendo extenso índice remissivo, o que facilita toda pesquisa.

Despedimo-nos alegres. Feliz novo milênio, do qual este ano 2000 é a véspera!

O Ser e o Ter

Saulo Panham – G.E. Pátria do Evangelho

O Ser demonstra virtude

O Ter demonstra paixão

O Ser representa o Sim

O Ter representa o Não

O Ser demonstra conquista

De idéias e luzes sem fim

Que me arranca das trevas

E arranca as trevas de mim

O Ser é a reforma interior

Conquista pura e sincera

É fonte de fé e amor

Que o Evangelho encerra

Procuro o Ser com ardor

Padrão de ideal e de luz

Seremos um dia Amor

Seremos um dia como Jesus

Ingresso na FDJ

Em 13 de fevereiro, às 9h, será realizada no C. E. Vinha de Luz reunião com avaliadores de Cadermeta Pessoal da Regional. Na semana seguinte, dia 20, nos mesmos horários e local, está programado encontro de dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho e diretores de Estudos das Casas com turmas a ingressar na Fraternidade dos Discípulos de Jesus no primeiro semestre.

Coordenação da Regional

A coordenação da Regional São Paulo Capital se reúne em 26 de fevereiro, às 9h, no CEAE Perdizes. Na reunião de 18 de dezembro ficou acertado que duas faltas seguintes dos setoriais e do Comitê de Mocidade implicarão mudança dos representantes.

Curso de Dirigentes de EAE

Começa em 11 de março o Curso de Dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho. Neste primeiro semestre, as aulas serão pela manhã, no CEAE Perdizes.

FDJ nas Setoriais

A coordenação da Regional solicitou que as Setoriais convidem algum discípulo para se responsabilizar pelo assunto Fraternidade dos Discípulos de Jesus, colaborando com o ingresso na FDJ realizado pela Regional, buscando companheiros que se afastaram e relembrando sempre a questão do disciplinado na Setorial. Uma das atividades ainda será o estímulo constante a que dirigentes, secretários e expositores se programem para participar da Reciclagem sobre Escola de Aprendizes promovida pela diretoria da Aliança, que será realizada no Encontro da Regional, programado para 25 de junho.

Avaliação da RGA

A Regional São Paulo Capital foi responsável pelo tema Escola de Aprendizes do Evangelho na Reunião Geral da Aliança. Passaram pelo módulo 147 pessoas. Na avaliação ressaltou-se que os objetivos foram atingidos. Poderia ter sido mais proveitoso, se fossem dirigentes todos os participantes do módulo. O tempo, diminuído para duas horas, foi considerado escasso.

Conselho de Grupos Integrados

A coordenação da Regional relembra o con-

ceito de integrante do Conselho de Grupos Integrados da Aliança: é a Casa que é a conselheira e não os nomes que são passados para a diretoria como representantes. Todos os trabalhadores do Centro têm essa responsabilidade. Para 2000, o trabalho de Casa Conselheira não é simplesmente uma visita como vinha sendo feito. A função agora é de apoiar seis Grupos durante os três anos de mandato. Nas dificuldades que as Casas Conselheiras encontrarem, os acertos deverão sempre ser de comum acordo com a Regional local. O trabalho das Casas Conselheiras eleitas e suplentes será o mesmo. A única diferença é que a suplente não tem direito a voto. O apoio às Casas que a Regional São Paulo Capital recebeu será dividido com todos da coordenação. A próxima reunião do Conselho vai eleger o diretor geral da Aliança, que, por sua vez, compõe a diretoria da AEE.

Condição de Integração

A Coordenação da Regional São Paulo Capital relembra os critérios de integração: participação das Casas nas reuniões da Setorial (presença em 3 das 5), na Reciclagem de meio de ano e na Reunião Geral da Aliança, em dezembro. Na Reciclagem, destes três temas, a pelo menos dois o Centro deve enviar representantes: EAE, Assistência Espiritual e Liderança. A entrega de cadastro também é essencial. Será realizado um trabalho para intensificar a participação das Casas nos Seminários.

Regimento da Regional

A coordenação solicita, com urgência, su-

gestões para aperfeiçoar o Regimento Interno da Regional.

Mocidade/Evangelização Infantil

Até a próxima reunião do Conselho, em 19 de março, a Regional pretende contar com o procedimento a adotar para a Mocidade e a Evangelização Infantil contarem no critério de integração. As Setoriais vão verificar se há pessoas que possam ser representantes dessas atividades. Será intensificada, por meio da FDJ, a divulgação para as Casas participarem dos cursos de Evangelização Infantil e Dirigentes de Mocidade.

CEAE Londrina

No ano de comemoração de 20 anos, o CEAE Londrina alterou seu Estatuto Social. Desde 14 de dezembro, a Casa passou a ser administrada por um Conselho Deliberativo, pelo qual se objetiva uma melhor distribuição das tarefas e flexibilidade administrativa. Esta é a constituição do Conselho: Esther Leite Junqueira, José Carlos Araújo, Edivaldo Carneiro, Antonio Carlos Queiroz, L. Bion Gamba, Márcia Benetti, Evelise Machado, Esther Vasconcelos, Naudemar Nascimento (presidente) e Luiz Sérgio Peres (secretário).

C.E. Vinha de Luz

Esta é a programação de novos cursos do Centro, que fica à avenida do Estado, 1.639, esquina com a Rua Iguazu, próximo ao Metrô Armênia, em São Paulo: Curso de Passes - início em 7 de fevereiro, segunda-feira, às 20h; Escola de Aprendizes do Evangelho - 7 de abril, sexta-feira, às 20h; e Curso de Médiums - 10 de abril, segunda-feira, às 20h.

R egional Nordeste

Novos Discípulos

Conforme o Programa de Atividades da Regional Nordeste, o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus de 1999 foi realizado em 18 de dezembro passado, no Centro de Estudos Espírita Nova Era (CEENE), em Feira de Santana (BA). A cerimônia privada ocorreu às 14h, e a pública, em segui-

da. A seguir os novos discípulos.

Centro de Estudos Espírita Nova Era
1ª Turma - dirigente: Oldemar. Ingressantes: Clarice Moreira Machado, Clarivaldo Smera Filho, Maria das Graças Paim Oliveira e Simone Lima de Moraes.

Presença de Yvonne

Augusto Marques de Freitas

Sábado, 18 de julho de 1998. Acabáramos de abrir a Livraria Espírita Yvonne Pereira, em Valença (RJ), às 9 horas. Cerca de uns 30 minutos depois, um senhor, aparentando 50 anos de idade, pára em frente à porta e, permanecendo do lado de fora, observa os livros nas prateleiras mais próximas. Porém, não estava só e sim acompanhado de uma moça de uns 20 anos de idade e que depois viemos a saber ser sua filha. Ambos, com trajes muito simples, denotavam residir em algum bairro pobre da cidade.

Repentinamente, ela "salta-lhe" à frente, dirige-se a uma das prateleiras e aponta para o pai o livro "Enxugando Lágrimas", de Francisco Cândido Xavier/Elias Barbosa/Esprítos Diversos, exclamando:

— Pai, é esse aqui!

O cidadão entra, recebe o livro das mãos da filha (ante a nossa aquiescência, meio a distância, para que pudessem manuseá-lo), dizendo-lhe:

— É esse mesmo, filha, tal como eu lhe falei. Como você não se esqueceu!?

Estabeleceu-se um rápido diálogo entre eles; em seguida, dirigindo-se a nós, diz:

— Meu senhor, veja só, que coisa! Eu e minha filha moramos afastados da cidade e aqui viemos hoje para resolver uns problemas que muito me têm desgastado. Passando aqui em frente e dando uma olhada lá de fora, vimos esse livro, com esse olho na capa, como se estivesse olhando para nós, chamando a nossa atenção. Af, eu, que havia sonhado há poucos dias com uma senhora que me indicava, até com certa insistência, justamente este livro (e reafirmava, segurando o livro e mostrando-nos como ele lhe foi apresentado), dizendo que eu precisava lê-lo, pois muito iria me favorecer no entendimento de certas coisas que eu ficava pensando em cometer, até mesmo atentar contra a própria vida, com sérios prejuízos para mim e minha filha. Disse, ainda, que eu teria a oportunidade de encontrar o livro. Pelo menos é disso que eu me lembro. Então, no dia seguinte, a primeira coisa que eu fiz foi contar para a minha filha, que tem boa memória. Conteí com detalhes, pois, quando acordei, me lembrava de tudo. E aí, ela vendo o livro, me mostrou. É esse mesmo.

A declaração, tão natural, aguçou-nos a curiosidade, a ponto de arriscarmos, talvez intuitivamente, uma indagação a respeito da tal senhora, do sonho, como ela era. Mas nem pudemos concretizar nosso intento, pois, de inopino, ouvimos dele:

— Olha ela ali, minha filha!

E apontando para uma foto de Yvonne Pereira, que mantemos na parede de fundo da Livraria, atrás de nós, prosseguiu:

— É essa aí mesma, meu senhor, que apareceu pra mim no sonho, dizendo para eu ler esse livro. Quanto custa?

Ficamos então certos de que, mais uma vez, o Espírito Yvonne Pereira direcionara aquele senhor de mente confusa, com um certo envolvimento prestes a um arrastamento, pela obsessão, conjecturando atitudes peri-

gosas, como anteriormente nos afirmou, encaminhara-o à Livraria a que ela empresta seu nome, a fim de receber palavras de ânimo, as quais sempre buscamos passar àqueles que nos procuram com suas dúvidas e tormentos. Conversamos com eles, pai e filha, naturalmente ajudados por ela ou outros Espíritos, aproveitando a oportunidade da ausência de outras pessoas no local, e também os ensinamentos trazidos pelo Evangelho de Jesus, através de nosso Codificador Allan Kardec.

E despediram-se, mais confiantes, prometendo retornar em breve.

(Yvonne Pereira desencarnou em 10 de março de 1984, no Rio de Janeiro; texto originalmente publicado no Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações nº 1.632)

Os Vícios, Os Defeitos, As Virtudes

Sabemos da importância de nossa modificação interior combatendo vícios e defeitos. Vamos conhecê-los.

Os vícios — São hábitos que cultivamos ou por imitação ou influenciados pela cultura ou ambiente. Adquirimos nesta encarnação, mesmo que a tivéssemos em outra. Exemplos: fumo, álcool, jogo, gula, abusos sexuais, maledicência (que em alguns casos é defeito), drogas, preguiça, impuntualidade, bagunça, indisciplina.

Os defeitos — Já incluem a maior parte dos problemas como impulsos grosseiros, expressões de caráter, reações de comportamento. Vêm de outras encarnações. São eles: orgulho e vaidade, inveja, ciúme, avareza, ódio, vingança, agressividade, personalismo, maledicência (que em alguns casos é vício), intolerância, impaciência, negligência e ociosidade, egoísmo, egocentrismo.

As virtudes — Humildade, modéstia, sobriedade, resignação, sensatez, piedade,

generosidade, beneficência, afabilidade, doçura, compreensão, tolerância, perdão, brandura, pacificação, companheirismo, renúncia, indulgência, misericórdia, paciência, mansuetude, vigilância, abnegação, dedicação, devotamento.

Primeiro precisamos conhecer e compreender as características dos vícios e defeitos e buscar os meios para transformá-los em virtudes. Se somos orgulhosos, vamos cultivar a humildade. Se temos ódio, devemos cultivar o amor, e assim por diante.

O que é fundamental em qualquer processo de conquista individual? É o querer! É a vontade posta em prática! Primeiro perguntemos a nós mesmos se queremos deixar de fumar, de ser egoísta etc. E por quê? A questão é decidir, comprometer-se consigo mesmo e ir em frente.

(Texto baseado no livro "Manual Prático do Espírita" publicado no Informativo CEAEE Santuma nº 7)

Programação 2000

Mês	Dias	Hora	Evento	Local
Fev	5/12/19/26	17h30	Curso de Expositor	CE Estrada de Damasco
	20	9h	Reunião da Equipe Organizadora do 3º Encontro Regional	SE Jardim das Oliveiras
	27	9h	Reunião - Evangelização Infantil	CE Irmão Timóteo
Mar	11/18/25	17h30	Curso de Expositor	CE Estrada de Damasco
	26	9h	Reunião do Conselho Regional (relato da reunião do Conselho da Aliança e últimos acertos para o Encontro Regional)	CE Círculo de Luz - Guarujá
	26	9h	Seminário	CE Círculo de Luz - Guarujá
Abr	1º/8	17h30	Curso de Expositor	CE Estrada de Damasco
	15	17h30	Reciclagem de Expositores	CE Estrada de Damasco
	16	9h	Gincana da Solidariedade - Mocidade	- a definir -
Mai	30	8h30	3º Encontro Regional	- a definir -
	6	17h30	Reciclagem de Dirigentes de EAE e Presidentes de Casa	CE Irmão Timóteo
	7	9h	Encontro Regional de Mocidades	- a definir -
	13/20/27	17h30	Curso de Dirigente de EAE	CE Irmão Timóteo
Jun	14	9h	Reunião - Evangelização Infantil	FE União Maior
	3/10/17/24	17h30	Curso de Dirigente de EAE	CE Irmão Timóteo
	25	9h	Reunião do Conselho Regional (relato da reunião do Conselho da Aliança e entrega das cadernetas para exame - FDJ)	CE Allan Kardec
Jul	1º	17h30	Curso de Dirigente de EAE (encerramento)	CE Irmão Timóteo
	2	*	FESTE (festival de teatro) - Mocidade	- a definir -
	22/23	8h30	Curso de Formação de Evangelizadores da Infância	CE Estrada de Damasco
	30	9h	Seminário	Santos
Ago	30	-	Data limite de devolução das cadernetas analisadas, para o Coordenador da FDJ	
	5/12/19/26	17h30	Curso para Dirigente de Curso de Médiuns	CEAE - Santos
	6	9h	Reciclagem de Dirigentes e Secretários - Mocidade	FE União Maior
Set	20/27	9h	Exame espiritual para FDJ	CE Estrada de Damasco
	2/9/16/23	17h30	Curso para Dirigente de Curso de Médiuns	CEAE - Santos
	3	9h	Encontro de Pais - Mocidade	- a definir -
	17	9h	Reunião - Evangelização Infantil	SE Jardim das Oliveiras
Out	24	9h	Reunião do Conselho Regional (relato da reunião do Conselho da Aliança e entrega de fichas de cadastros e inscrições para a RGA/2000)	GEAE - Embaré
	1º/08/15/22	9h	Curso de Dirigente de Mocidade	CEAE - Santos
	29	9h	Ingresso na FDJ	- a definir -
Nov	29	11h	2º Encontro Regional dos Discípulos de Jesus	- a definir -
	12	9h	Reunião - Evangelização Infantil (Análise 2000 e Calendário 2001)	CE Círculo de Luz - Guarujá
	12	9h	Reunião da CAM - Comissão de Apoio às Mocidades (Análise 2000 e Calendário 2001)	
	12	9h	Reunião do Conselho Regional (Análise 2000 e Calendário 2001)	CE Círculo de Luz - Guarujá
	26	9h	Seminário	GS Emmanuel - Perube

Regional Araraquara

CEAE - Araraquara

- No dia 19 de dezembro, às 8h, foi realizada a Festa de Natal da Evangelização Infantil, onde foi apresentado um Presépio Vivo pelos alunos do Intermediário e Mocidade, jograis e músicas pelas classes do jardim e primário. A convite da Casa, também houve apresentação de um garoto de nove anos que toca teclado.
- Também no dia 19 de dezembro, às 19h30, houve a confraternização de final de ano dos trabalhadores e alunos das Escolas de Aprendizes do Evangelho, com apresentação de teatro ("A Conversão de Paulo de Tarso") pela Mocidade. Foi cantada a música Monte Castelo, houve um amigo secreto cujo presente era um livro espírita. Foi incentivada a compra dos li-

vros do Comandante Armond.

- No mês de janeiro, como ocorre todos os anos, são realizadas as reciclagens dos trabalhos da Casa, em que são revistos os conceitos de Aliança, padronização de passes, assuntos referentes aos expositores, médiuns, dirigentes de Escola etc. Essas reciclagens se realizam após a realização do trabalho ou no primeiro dia do retorno deles quando estão em férias. Para enriquecer as reciclagens são utilizados dinâmicas e textos vistos na Reunião Geral da Aliança 99.
- Iniciou-se no dia 18 de janeiro a 9ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho da Casa.
- Houve também em dezembro o encerramento do Reforço Escolar de 99, quando foi entregue um certificado de participa-

ção aos alunos (foto). O Centro agradece as voluntárias que abraçaram esta tarefa. Inicia-se neste mês nova turma do Reforço Escolar.



Casa do Caminho - CEAE

- No dia 18 de dezembro, foi realizada a Festa de Natal da Casa do Caminho - CEAE, com a presença de trabalhadores e assistidos da Sopa Fraternal. Foi apresentado um Presépio Vivo pelos alunos do Intermediário e Mocidade do CEAE.
- Está previsto para este mês o início da Evangelização Infantil na Casa do Caminho, informa o companheiro Milton.

As causas do sono em reuniões mediúnicas

O expositor J. Raul Teixeira explica

As causas podem ser várias. Desde cansaço físico, quando o indivíduo que vem de atividades muito intensas e que, ao sentar, ao relaxar, naturalmente é tomado pelo torpor da sonolência.

Também pode ser causado pela indiferença, pelo desligamento, quando alguém está num lugar fisicamente, entretanto, pensando em outro, desejando não estar onde se acha. Compelido por uma circunstância qualquer, a pessoa se desloca mentalmente.

O sono pode, ainda, ser provocado por entidades espirituais que nos espreitam e que não têm qualquer interesse em nosso aprendizado para o nosso equilíbrio e crescimento, muitas vezes os companheiros questionam: "Mas nós estamos no Centro Espírita, estamos num campo protegido, e como o sono nos perturba?" Temos de entender que tais entidades hipnotizadoras podem não penetrar o circuito de forças vibratórias da instituição, ficam do lado de fora. Mas a pessoa que en-

trou no Centro, na reunião, não se sintonizou com o ambiente, continua vinculada aos que se conservam fora e, através dessa porta, desse "plug" aberto, ou dessa tomada, as entidades que ficaram lá de fora lançam seus tentáculos mentais, formando uma ponte. Então, estabelecida a ligação, atuam na intimidade dos centros neuroniais desses incautos, que dormem, que se "desdobram", conforme dizem: "Eu não estava dormindo... Apenas me desdobrei, eu ouvi tudo..." Eles viram tudo o que não fazia parte da reunião. Foram fazer a viagem com as entidades que os narcotizaram.

Deparamo-nos aí com distúrbios graves, porque, quando termina a reunião, o indivíduo está fagueiro, ótimo e sem sono e vai assistir à "Coruja da Madrugada", depois de se haver submetido aos fluidos energéticos. Por isso recomendamos àqueles que estão cansados fisicamente, que façam um ligeiro repouso antes da reunião, ainda que seja por

poucos minutos, para que o organismo possa se beneficiar do encontro, para que fiquem mais atentos durante o trabalho doutrinário. Levantar-se, borrifar o rosto com água fria, colocar-se em uma posição discreta, sempre que possível ao fundo do salão, em pé, sem se encostar, a fim de lutar contra o sono.

Apelar para a prece, porque sempre que estamos desajos de participar do trabalho do bem, contamos com a eficiente colaboração dos Espíritos bondosos. "Faze a tua parte que o céu te ajudará."

Temos, então, o sono como esse terrível adversário de nossa participação, de nosso aprendizado, de nosso crescimento espiritual. Não permitamos que ele se apodere de nós. Lutando o quanto conseguirmos, e deveremos conseguir sempre, para termos bons frutos no bom aprendizado.

(Texto extraído de "O Divulgador" nº 7, editado pelo C.E. Paulo de Tarso)

Tenha tempo para tudo

Reserve tempo para rir, é esta a música da alma.

Reserve tempo para ler, é esta a base da sabedoria.

Reserve tempo para pensar, é esta a fonte do poder.

Reserve tempo para trabalhar, é este o preço do êxito.

Reserve tempo para se divertir, é este o segredo da juventude eterna.

Reserve tempo para ser amigo, é este o caminho da felicidade.

Reserve tempo para sonhar, é este o meio de ligar a uma estrela o carro em que viaja na Terra.

Reserve tempo para amar e ser amado, é este o privilégio dos deuses.

Reserve tempo para ser útil aos outros, esta vida é demasiada curta para que sejamos egoístas.

(Antiga exortação inglesa; contribuição de Ricardo T. Kusaba, CEAE Genebra)

No Mundo

Espanha

"Conferências de indubitável valor moral e espiritual, como todas as que tem feito", afirma editorial da revista "La Hora de la Verdad", recordando o recente roteiro de palestras sobre o Espiritismo cumprido pelo orador José Raul Teixeira em instituições de diferentes cidades espanholas. A revista é órgão oficial da Asociación Benefico-Social Los Pastoreros (Av. Andalucía, 130 - 18340 Fuente - Los Vaqueros - Granada - España).

Portugal

Foi criada a Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal. Seu endereço: rua Dr. Seixas Brandão, 19 - 2º E - 2500 Caldas da Rainha - Portugal.

O objetivo é congregar espíritas que queiram colaborar com a promoção do estudo e da difusão da Doutrina Espírita, auxiliando inclusive as instituições que constituem o movimento espírita em Portugal.

França

Mais quatro fotografias de experiências de

Transcomunicação Instrumental (TCI) foram divulgadas, com destaque, pela revista Ifres, editada pelo Institut Français de Recherche et d'Experimentation Spirite (3, rue Seurat - 95400 Villiers-Le-Bel - France). O desenvolvimento das experiências é lento, mas já alcança promissores estágios, acentuou a nota referente às fotos. Em edição anterior a revista já publicara outras sete fotografias e uma reportagem sobre a TCI.

México

Celebrou seu 62º aniversário a Alianza de Centros Espíritas Kardecianos del Estado de Veracruz (Apartado 688 - Veracruz, Ver. - México).

Destacou-se na vasta programação a reunião solene, com a presença de dirigentes de numerosas instituições espíritas. Discursaram vários oradores exaltando a importância do estudo e da divulgação do Espiritismo.

(Os dados desta seção são extraídos dos boletins semanais do Serviço Espírita de Informações, do Rio de Janeiro)

Programa para o ano 2000

Mês	Dia	Evento	Local
Fev	3 a 10	Curso de Dirigente de Evangelização Infantil	Petrolina
	4 a 8	Palestras de divulgação com Maria Luiza Sinionato	Petrolina, Juazeiro, Casa Nova, Sobradinho e Curaçá
	21 a 26	Reciclagem: Como Melhorar a Nossa Casa	Todas as Casas
Mar	19	Exame para a FDJ	Petrolina
	26	Seminário	Sobradinho
Abr	26 a 28	Palestras com Livia Santos	Casa Nova, Sobradinho, Curaçá, Juazeiro e Petrolina
	28 e 29	Curso de Entrevistador	Petrolina
Mai	28	Seminário	Curaçá
Jun	24 a 28	Reciclagem: Disciplina	Todas as Casas
Jul	15 a 22	Palestras com Itamar	*
	23	Exame para a FDJ	Petrolina
	30	Seminário	Cohab Massangano
Ago	4 a 9	Simpósio Espírita de Juazeiro**	*
	21 a 25	Reciclagem: Disciplina	Todas as Casas
Set	4	Curso de Expositores	Cohab
	24	Seminário	Casa Nova
Out	1º	Curso de Dirigentes de EAE	Petrolina
	20 a 25	Reciclagem: Regras de Conduta	Todas as Casas
Nov	19	Exame para a FDJ	Petrolina
	26	Seminário	Juazeiro
Dez	10 a 16	Psicopictografia com Maria Gertrudes para a Fundação Lar Feliz	*
	16	Reunião da Coordenação Regional	Petrolina

** A Regional patrocinará a vinda de Roberto Ferreira, do Grupo União & Harmonia

Regional São Francisco

Convite à propagação

Abadias José; médium: Rosimeire Castro

A vida, meus irmãos, é tão singela, mas nós temos o grande defeito de complicá-la com as nossas afirmações divergentes sobre fatos que estão bem explícitos. Seguindo o Mestre Jesus, não temam, meus amigos.

O projeto de Jesus é tão lindo e precisa de vocês como voluntários, para fazer com que se possa sempre encaminhando ovelhas para o seu rebanho.

A missão é de quem já conhece a Doutrina do Mestre e está com o firme propósito de propagá-la. Não fujam de suas obrigações, assumam o papel de evangelizador na seara do Mestre. Há tantos que ainda desconhecem esses ensinamentos. Convidem a todos a participar da grande caravana de luz, que ora há de se espalhar pelo planeta todo, a iluminar os caminhos de todos os viajantes da Terra.

A verdade é que vocês estão fazendo corpo mole no trabalho de propagação da Doutrina. Não basta só ir ao Centro. É necessário que se divulgue mais a Doutrina nesta cidade, pois todos estão precisando de luz do alto para iluminar seus lares e suas vidas. E o grupo se encontra muito atrasado nesse trabalho de

divulgação, pois tem medo de ser rejeitado pela sociedade. Não temam.

O convite será bem aceito por aqueles que estão preparados para seguir o divino amigo, o Rabi da Galiléia, o nosso Mestre de todos os tempos.

A sociedade está precisando despertar do torpor para que o século que se aproxima seja de muita paz, felicidade, harmonia entre os povos e de novas descobertas, pois luzes estão sendo sempre jogadas por todos os amigos espirituais, que desejam um planeta de mais solidariedade e justiça.

Crêem que somente o seu trabalho é difícil? O nosso também é, pois dependemos da colaboração de todos vocês para que o mundo melhore e se renove sempre em luz.

Que o Mestre Jesus abençoe a todos e que luzes de todas as cores sejam derramadas sobre todos vocês.

(Psicografia recebida em 18 de dezembro, na Fraternidade Espírita José Pettinga, na despedida dos trabalhos da Regional do ano passado)

**Campanha do Lar Feliz**

Os Grupos da Regional São Francisco, além de participar do Plano de Natal da Editora Aliança, realizou, no final do ano passado, campanha para as crianças necessitadas (foto). Foram atendidas 206 crianças do Lar Feliz e 40 na Fraternidade Espírita Edgard Armond. O Lar Feliz é obra assistencial da Regional em processo de construção. Para conhecer mais os Grupos da Regional e esse trabalho, acesse, via Internet, o site www.silcons.com.br/larfeliz.

Calendário de Atividades para 2000

Mês	Dia	Hora	Evento	Local
Fev	4, 11, 18 e 25	19h30	Curso para dirigente de Escola de Aprendizes do Evangelho	Legionários de Maria
	6, 13	16h	Curso para dirigente de Curso de Médiuns	GEFA
	12	8h	Curso para dirigente de Evangelização Infantil	Casa do Caminho
	27	14h	Reunião com dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho	GEFA
Mar	3, 10, 17 e 24	19h30	Curso para dirigente de Escola de Aprendizes do Evangelho	Legionários de Maria
	4, 5, 6 e 7	*	Folia de Luz	A ser definido
	26	15h	Reunião da Comissão de Apoio às Mocidades	Maria de Nazaré
Abr	1º	*	Entrega das Cadernetas para exame de ingresso na FDJ	Coordenação FDJ
	9	15h	1º Encontro de Discípulos de 2000	A ser definido
	16	15h	Palestra sobre Princípios Doutrinários	AME
Mai	13	15h	Exame Espiritual para Ingresso na FDJ	Seara
	21	8h	Ingresso na FDJ	AME
	28	15h	Reunião da Comissão de Apoio às Mocidades	Casa do Caminho
Jun	25	14h	Encontro de Evangelização Infantil	Anjo Ismael
Jul	9 e 16	9h	Curso de dirigentes de Mocidade	Auta de Souza
	22 e 23	12h	Encontro de dirigentes de Mocidade	Sítio da Nena
	30	15h	Reunião da Comissão de Apoio às Mocidades	Anjo Ismael
Ago	5, 12, 19 e 26	9h	Curso de dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho	Casa do Caminho
	6	9h	Encontro Regional de Mocidades	A ser definido
	20	14h	Reunião com dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho	Casa do Caminho
Set	2, 9, 16 e 23	9h	Curso de dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho	Casa do Caminho
	10	*	Entrega das Cadernetas para exame de ingresso na FDJ	Coordenação FDJ
	24	15h	Reunião da Comissão de Apoio às Mocidades	Irmão Rodolfo
Out	8	15h	2º Encontro de Discípulos de 2000	A ser definido
	14	20h	Palestra sobre Princípios Doutrinários	AME
	21	14h	Exame Espiritual para ingresso na FDJ	Seara
	29	8h	Ingresso na FDJ	AME
Nov	5	14h	Elaboração do Calendário de Atividades da Regional Vale do Paraíba para 2001	Irmão Rodolfo
	19	8h	Encontro Geral da Regional Vale	A ser definido
	26	15h	Reunião da Comissão de Apoio às Mocidades	Servos de Clara

Recomenda-se aos Grupos Espíritas evitar agendar eventos coincidentes com o calendário da Regional

Nota

Visita a Itajobi (SP)

O companheiro Arnaldo Pardal realizou, em 18 de setembro passado, visita ao Centro Espírita Santo Agostinho, em Itajobi (SP). Em reunião que se estendeu por duas horas e meia, o assunto passou pelos temas Organização da Casa Espírita, a responsabilidade de voluntários e discípulos, a necessidade da Evangelização Infantil e da Mocidade, além das Caravanas. Pardal visitou o albergue noturno, único da cidade, mantido pelo Centro. "Contou-nos o irmão João Beleti que o conceito desse trabalho é reconhecido inclusive por juizes da região, pois os mesmos mandam aqueles que são condenados a penas comunitárias cumpri-las no albergue", relatou Pardal.

Existe livreria no Centro que você frequenta?

Coluna Allan Kardec

Trabalhos de Espíritos encarnados

L.C. Forcátio

A vida se caracteriza por movimento. Movimento implica trabalho. Sem trabalho útil, o Espírito está apenas marcando passos. Lembramos então a advertência de Emmanuel: "Todo cristão sem atividades no bem é um doente de mau aspecto pensando na economia da sociedade".

Se todos têm uma missão, conforme nos afirmam os próprios Espíritos nas perguntas 558 e 559 de "O Livro dos Espíritos", como ficamos quando optamos por uma vida de inércia, sem qualquer trabalho que contribua de alguma forma para a sociedade? Realmente há aqueles que só vivem para si mesmos. O egoísmo acarreta sofrimento cruel, que muitas vezes começa na própria encarnação, com o tédio e o desgosto pela vida.

Jesus disse: "Dai de graça o que de graça

recebestes" (Mateus, capítulo 10, versículo 8). Se o Espírito está tendo uma oportunidade, precisa retribuir esta dádiva. Um incentivo de Jesus ao trabalho: "Meu Pai trabalha até hoje e eu trabalho também" (João, capítulo 5, versículo 17).

A preguiça é um defeito que precisamos vencer. Não lutar contra ela nos torna pessoas inertes. Essas opções se oferecem porque temos o livre arbítrio, o direito de escolha. Mais tarde, à nossa própria custa, aprenderemos o valor do tempo perdido se não o aproveitamos bem.

Quando acordamos para as realidades da vida, conseguimos sentir que a felicidade tão sonhada por todos os seres inteligentes só começa a se concretizar quando se integram conscientemente ao processo evolutivo, que é Universal. Isso só se dá com o trabalho.

CEAE Londrina – PR

"O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas."

Ana Lúcia O. Felde

Quando faço algo que julgo errado, minha consciência acusa e procuro a razão de minha atitude. Tenho procurado evitar atitudes impensadas, impulsivas, que possam prejudicar alguém. Porém, o arrependimento está, muitas vezes, presente quando cometo uma injustiça. Superando meu orgulho, volto atrás para fazer o que o meu coração diz ser mais certo. São muitas as dívidas assumidas e o pagamento será possível na medida em que eu me reformar. Além de me arrepender, devo evitar assumir novos encargos, a fim de que esta encarnação sirva para minha evolução espiritual. Certamente o primeiro passo é reconhecer o erro, a fraqueza e me arrepender.

C.E. Amor e Luz – São Pedro

"Caminhar com Cristo é superar a morte, vencer a vida e ingressar desde já na eternidade."

Margareth Bontorin

Quando encontrei o Cristo, encontrei a vida eterna. Quando conheci a Doutrina Espírita, encontrei a vida após a morte. Hoje, na Escola de Aprendizes, estou me reformando e evoluindo. Agradeço, Pai, a oportunidade para este aprimoramento, para que um dia possa viver plenamente.

C.E. Edgard Armond – ABC

"Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras."

Nanci A.B. Valentim

Sou uma pessoa tímida. Se tiver de falar em público, chego a ficar roxa de vergonha. Sei que isso é vaidade, mas estou trabalhando. Por isso procuro falar pouco, mas dizer as palavras certas nas horas certas, para não me arrepender depois.

"Ajude sem exigências para que os outros o auxiliem sem reclamações."

Idely Maria Ubucata

Pelo que eu entendi do tema, eu também tenho esse defeito. Pois tudo o que eu faço eu espero que os outros reconheçam. Digo isso principalmente no meu ambiente familiar. Agora, fora da minha casa, eu ajudo com prazer. Não sei por que ajo dessa maneira. Dentro da minha casa tudo é mais di-

fícil. Não sei se é porque eu não consigo mudar o meu jeito de ser, por orgulho talvez. Sim, pois quando eu faço sem exigir, me sinto usada, me achando uma escrava do lar. Sei que não é bem por aí. Tenho de mudar meus pensamentos, me reformar interiormente. Pois só assim conseguirei ser mais feliz. Atualmente não sou, estou sempre angustiada e mal humorada. E sei também que o problema está em mim e não nos outros.

CEAE Genebra – SP

"Ajude conversando, uma boa palavra auxilia sempre."

Fernanda Foz

Entendo que a conversa tem muitas vezes o poder de plantar uma semente. Toda via a planta a germinar pode dar frutos ou ser daninha. Tenho tido mais cuidado com minhas palavras, pois sinto que posso persuadir alguém com minha opinião. Atualmente as normas de conduta têm surgido como um luminoso no meu cérebro, me fazendo breçar uma palavra infrutífera e a substituindo pela audição. Um dia chegerei a pensar de forma correta e fazer com que boas palavras saiam automaticamente de minha boca.

G.E. Apóstolo Matheus – SP

"A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova."

Edna Batista Ferreira

Encontrar a paz é uma constante transformação em meus sentimentos. É uma modificação lenta, mas se faz presente no meu dia-a-dia. Faz bem não só a mim, mas aos que convivem à minha volta. É trabalhar o meu interior. É a Reforma Íntima acontecendo devagar.

C.E. Doze Apóstolos – ABC

"O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir, mas há outros, mais suaves."

Cilene Gonçalves Borba

Às vezes reclamo muito quando as coisas não vão bem ou acontece alguma coisa que me faz sofrer. Mas depois fico calma, e penso comigo mesma que essas coisas são passagens. É o que fica mesmo é a experiência. Aí tenho a certeza de que, com essa experiência, amanhã estarei bem melhor.

Casa de Timóteo – ABC

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Maria Salette da Silva

Às vezes acordo logo cedo irritada, e percebo que o dia se torna mais longo. Enquanto a minha irritação permanece, eu fico mais isolada das pessoas que eu amo, e me sinto pequeno. Percebo também que isso só me faz retardar o processo de evolução espiritual. Preciso mudar e ter consciência para melhorar. Busco a fé em Deus para eu retornar ao meu caminho evolutivo.

C.A.E. Geraldo Ferreira – ABC

"As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma."

Edmur de Barros

No momento em que aprendi a perdoar, percebi que as dores que tantas vezes senti foram lições para a minha vida. Não adianta só chorar, me lamentar. Enfim o perdão iluminou minha alma.

F.E.E. Francisco de Assis – ABC

"Nos caminhos da espiritualização o progresso se mede em milímetros."

Patrícia F. Nascimento

Para que eu possa saber o quanto progredi, basta que eu me analise como era antes e após a Escola de Aprendizes. É claro: tenho uma longa caminhada pela frente, mas o que aprendi já me foi útil e muito me ajudou. Então basta que eu me auxilie e tenha sempre firme a vontade de crescer.

F.E. Renascer – ABC

"Sem desprendimento dos mundos materiais não pode haver ascensão espiritual."

Irmã Maria Giamasi

Apesar de ter atingido mais da metade da Escola de Aprendizes, ainda hoje sou bastante apegada às minhas coisas, tudo que conquisto é meu. Sei que está tudo errado, mas ainda não consegui me libertar de tudo dos bens materiais. Ao mesmo tempo eu me pergunto: Se eu trabalhei para conquistá-los, por que não podem ser meus? É difícil, complicado e somente com muita perseverança, trabalho e estudo vou alcançar minha ascensão espiritual.

O Centro está procurando expandir o número de títulos de sua livraria?

Edgard Armond – 4ª parte: Ismael e Ricardo

Naqueles primeiros dias, predominavam por toda parte os efeitos físicos e era marcante a falta de médiuns de confiança para o intercâmbio com o Plano Espiritual Superior; atendendo a um pedido, o espírito Bezerra de Menezes prometeu sanar a lacuna; passados poucos meses, apareceu na Casa um rapaz moreno escuro, que se dizia grazeiro da Sorocabana, em Assis, e médium de incorporação. Submetido a uma prova, satisfiz plenamente. Chamava-se Ary Casadio e ficou combinada sua mudança para a capital, sob a proteção da Casa, onde ficou alojado. Mais tarde, trouxe esposa e filhos pequenos e dedicou-se inteiramente aos trabalhos da Casa, prestando durante longo tempo ótimos serviços, tanto internos como externos, em ocasiões solenes e em trabalhos práticos, inclusive depois dos congressos de unificação realizados a partir de 1947, acompanhando, inclusive, como médium, a Caravana da Solidariedade, que viajou por vários estados do País, na propaganda da unificação doutrinária.

Para melhorar as condições da família, arranhou-se-lhe um emprego no Tribunal de Justiça, como escrevente; bem mais tarde formou-se em Direito e abandonou o serviço por conveniência familiar, mudando-se para Osasco.

Essa carência inicial de médiuns já levava antes à formação do Grupo Razin^(*), com sete membros, com o que o intercâmbio melhorou grandemente. Eis os nomes de seus membros primitivos, além do comandante: Raul de Almeida Pereira, funcionário do IBC, médium de incorporação, vidência e audição; José Quintais, mais tarde funcionário do departamento de projetos da Indústria Villares; vidência, audição, psicografia e desenho mediúnico; Rubens Fortes, oficial reformado do Exército; incorporação consciente; Altair Branco, engenheiro; Luiz Verri, cabeleireiro de senhoras; vidência e audição; Paulo Vergueiro Lopes de Leão, pintor, dire-

tor da Escola de Belas Artes.

O Grupo funcionou bem até 1950, data em que foi dissolvido por não haver concordado com a criação da Escola de Aprendizes do Evangelho, exceto dois membros: Paulo Vergueiro e Carlos Jordão, que fora convidado e passou a fazer parte do Grupo nos últimos dois anos.

Durante suas reuniões, duas coisas importantes aconteceram: 1) Manifestou-se pela primeira vez a entidade feminina designada pelo nome de "Castelá", que, a partir de então, dispensou ao Grupo valiosíssima colaboração e 12 anos mais tarde, em 1953, pelo médium Divaldo, identificou-se como protetora pessoal do comandante, tendo sido, na Itália papal, rainha de Nápoles, em 1481, como Margarida de Médicis. 2) Em uma de suas reuniões, em 1941, surgiu de improviso um médium desconhecido, jovem, em que se dizia médico e se chamava Élio.

Sua trajetória foi rápida, porém proveitosa. Acercou-se da reunião, no saguão do salão superior, sentou-se ao lado do comandante, ouviu durante alguns momentos uma mensagem que estava sendo transmitida e interrompeu o trabalho, convocando o comandante para uma reunião urgente. Atendendo ao solicitado, a reunião foi decidida e feita na Escola de Belas Artes, à rua Onze de Agosto, onde não haveria interrupções; acompanharam o comandante o engenheiro Altair, Luiz Verri, Lopes de Leão, diretor da Escola, e o médium.

Foi nesta imprevista reunião que foram feitos os primeiros contatos com Ismael, o preposto de Jesus para a condução espiritual do Brasil, o qual, incorporado no referido médium e sob controle do vidente Verri, transmitiu suas primeiras instruções ao comandante, investindo-o na tarefa de dirigir a Federação, estabelecendo a prevalência do Espiritismo Evangélico e construindo, oportunamente, as bases para o êxito desse transcendente empreendimento espiritual.

E como o comandante alegasse que isso era tarefa não para um, mas para

muitos, Ismael respondeu dizendo: "Você foi o escolhido e aqui será o chefe; e terá todo nosso apoio enquanto for fiel ao programa que estabelecermos, com toda liberdade para realizá-lo".

O comandante ponderou mais uma vez que estava apenas iniciando a organização da Casa, estando quase que só, ao que Ismael respondeu, abrindo os braços e mostrando ao vidente uma vasta planície a perder-se no horizonte e toda tomada por guerreiros vestidos de armaduras antigas, cobertos de capacetes brilhantes: "Não estarás só; terás o apoio de todos"; e repetindo energeticamente a frase e entregando-lhe um montante luminoso (espada antiga manejada com as duas mãos): "Aqui serás o chefe e esta é a espada do comando".

E rematou a entrevista dizendo: "Para te auxiliar nos primeiros dias como conselheiros e elementos de ligação conosco, colocaremos junto a ti três companheiros valorosos. Este, disse apontando o primeiro deles, chamarás Lorenense; este, mostrando o segundo, chamarás Luzitano, e este, apontando o terceiro, chamarás Britânico".

Nota: Tanto a multidão de guerreiros como ao auxiliares apontados pertenciam à Fraternidade dos Cruzados. Os dois primeiros se afastaram logo após a formação do primeiro Conselho da Federação e o último, cujo verdadeiro nome era Ricardo Coração de Leão, Rei da Inglaterra e comandante da terceira Cruzada histórica, permanece no posto até hoje, sendo na Federação conhecido simplesmente como Ricardo.

Essa designação do Alto foi confirmada, a partir desse dia, várias vezes, em quase todos os trabalhos da Federação e o comandante deu conhecimento dela à diretoria da Federação e vários auxiliares, na própria ocasião, tendo recebido sempre o mais completo apoio de todos os companheiros.

(*) Equipe de trabalho atuando dentro da FEESP (Nota da Editora Aliança)